

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO¹

A Influência das Festas Populares no Desenvolvimento Local: O Forró de Curvelo – MG

Conexão com a Pesquisa

Projeto de Pesquisa – Gestão e Estratégia em Organizações.

Linha de Pesquisa vinculada à Produção – Gestão Estratégica e Mercados.

Aplicabilidade – descrição da Abrangência realizada – Este documento apresenta os resultados sobre a influência do Forró Beneficente de Curvelo (MG) no desenvolvimento local, como com o complemento à dissertação de mestrado profissional em administração, desenvolvido para a Fundação Pedro Leopoldo (FPL).

Replicabilidade – Este Relatório apresentou como resultado a análise da influência do Forró Beneficente de Curvelo no desenvolvimento local, demonstrando a viabilidade de replicar este estudo em outras localidades com eventos similares para validar e ampliar os achados da pesquisa.

Dissertação – Link: <https://fpl.edu.br/>

Conexão com a Produção Científica

Elaboração de um E-book para publicação

Esse Relatório Técnico foi elaborado em março de 2024

1 INTRODUÇÃO

Neste relatório são apresentados e discutidos os resultados sobre a influência do Forró de Curvelo no desenvolvimento da cidade de Curvelo-MG. A referida festa, denominada “Forró Beneficente de Curvelo”, no exercício de 2022, foi reconhecida como patrimônio imaterial da cidade devido à sua relevância e expressividade para o município. Esse reconhecimento foi obtido por meio de um processo de registro, classificando-a como bem cultural na categoria “Celebrações”.

Curvelo, localizado na mesorregião central de Minas Gerais e na microrregião do Alto Médio São Francisco, possui 3.296,200 km² e uma população estimada de

¹ Relatório Técnico oriundo de: Costa, Maria do Carmo Ferreira da. (2022). A influência das Festas Populares no Desenvolvimento Local: um estudo de caso sobre o Forró de Curvelo-MG, (Dissertação Mestrado Profissional em Administração. Faculdade Pedro Leopoldo, Pedro Leopoldo, MG. Brasil). Sob a orientação da Profa Doutora Ester Eliane Jeunon.

81.085 habitantes (IBGE, 2021). Devido à sua localização central, é um importante centro de desembarque para o comércio do Estado e do sertão da Bahia. Desde a década de 60, o município destaca-se na pecuária de corte e leiteira, bem como no cultivo de hortaliças, frutas e reflorestamento. A partir da década de 80, o comércio e os serviços ganharam força, principalmente na sede urbana (MC, 2021). Curvelo é um exemplo de desenvolvimento endógeno desde o final do século XVII. Destaca-se entre os 11 municípios da região pelo maior número de habitantes, extensão territorial e desenvolvimento crescente, sendo reconhecida como cidade polo. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi de 0,713, indicando alto desenvolvimento humano. Nos últimos 20 anos, o IDH aumentou 55%, superando a média nacional (47%) e estadual (52%), com avanços em longevidade e educação.

O Produto Interno Bruto (PIB) em 2018 foi de R\$1.591.085,40 (Um milhão, quinhentos e noventa e um mil, oitenta e cinco reais e quarenta centavos.), com PIB per capita de R\$19.982,23 (dezenove mil, novecentos e oitenta e dois reais e vinte e três centavos) e salário médio de 1,7 salários mínimos. Entre 2010 e 2018, houve crescimento nos setores de administração pública, comércio e serviços, e declínio na agropecuária e indústria. Mesmo com crises econômicas nacionais, Curvelo mantém-se próspero.

2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Nesta fase deste Relatório Técnico, apresenta-se os resultados sobre a influência do Forró Beneficente de Curvelo no desenvolvimento da cidade de Curvelo-MG. Incluindo-se diversos aspectos relacionados à gestão organizadora, aos impactos turísticos e culturais, às implicações econômicas e comerciais, e aos benefícios sociais decorrentes do evento.

2.1 O município de Curvelo-MG e o Forró Beneficente de Curvelo

A cidade de Curvelo está localizada na mesorregião central de Minas Gerais e na microrregião do alto médio São Francisco. O território de Curvelo é de 3.296.200 km², com uma população estimada de 81.085 habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE], 2021). Devido a sua localização central, Curvelo torna-se importante centro de desembarque do comércio proveniente das demais regiões do Estado e do sertão da Bahia. A partir da década de 60, o município passa a aproveitar as potencialidades do solo agrário, destacando-se pela pecuária de corte, pecuária leiteira, e estimulando o cultivo de hortaliças, frutas e reflorestamento. A partir da década de 80, o setor de comércio e serviços ganha força, principalmente na sede urbana, devido ao papel que desempenhava na microrregião e regiões vizinhas (Município de Curvelo [MC], 2021, p. 1).

A Figura 1 apresenta o mapa de localização de Curvelo-MG, delimitando a sua microrregião no território estadual de Minas Gerais. Verifica-se que o município tem posição privilegiada, interligando a capital a importantes centros históricos estaduais. Já a Figura 2 apresenta uma ampliação do mapa de localização de Curvelo-MG, destacando os municípios regionais e limítrofes à cidade.

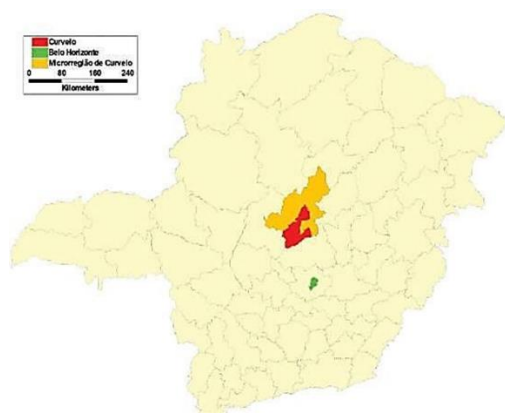


Figura 1 – Mapa de Localização de Curvelo, Minas Gerais, Brasil
Fonte: Município de Curvelo. (2021).
Guia do Investidor. Curvelo: Autor.



Figura 2 – Mapa da Microrregião de Curvelo, Minas Gerais, Brasil
Fonte: Município de Curvelo. (2021).
Guia do Investidor. Curvelo: Autor.

O município de Curvelo representa um exemplo potencial da nova acepção de desenvolvimento endógeno, uma vez que desde os seus primeiros registros históricos, permeados ao final do século XVII (Município de Curvelo [MC], 2021), tem demonstrado um protagonismo na promoção do desenvolvimento local. Dentre os 11 municípios que compõem esta região geográfica, Curvelo assume posição de destaque por ter o maior em número de habitantes, delimitação territorial e, além disso, por apresentar um desenvolvimento crescente e ser referência em vários aspectos (MC, 2021; IBGE, 2021). Esse desenvolvimento municipal faz com que Curvelo seja reconhecido como cidade polo na região.

Conforme mostra a Figura 2, a cidade de Curvelo-MG assume perspectivas de protagonismo no desenvolvimento regional. Já no que se refere ao desenvolvimento da cidade, mensurado por intermédio do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), verifica-se que:

[...] o índice registrado por Curvelo em 2010 (último ano divulgado pelo censo) foi de 0,713; situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDH entre 0,7 e 0,799). Curvelo registrou um incremento de 55% no IDHM nas últimas duas décadas, patamar acima tanto da média de crescimento nacional (47%), quanto da média estadual (52%). Entre os diversos indicadores considerados, os que tiveram maiores ganhos nos últimos anos foram o de longevidade/expectativa de vida na dimensional saúde, e anos de estudo e analfabetismo na dimensional educação (MC, 2021, p. 5).

A Figura 3 ilustra as proporções crescentes do IDH apurado em Curvelo. Observa-se que, além das proporções ascendentes do indicador, o valor enquadra-se na faixa de desenvolvimento humano alto. Essa constatação evidencia o desenvolvimento municipal em Curvelo nos últimos anos.

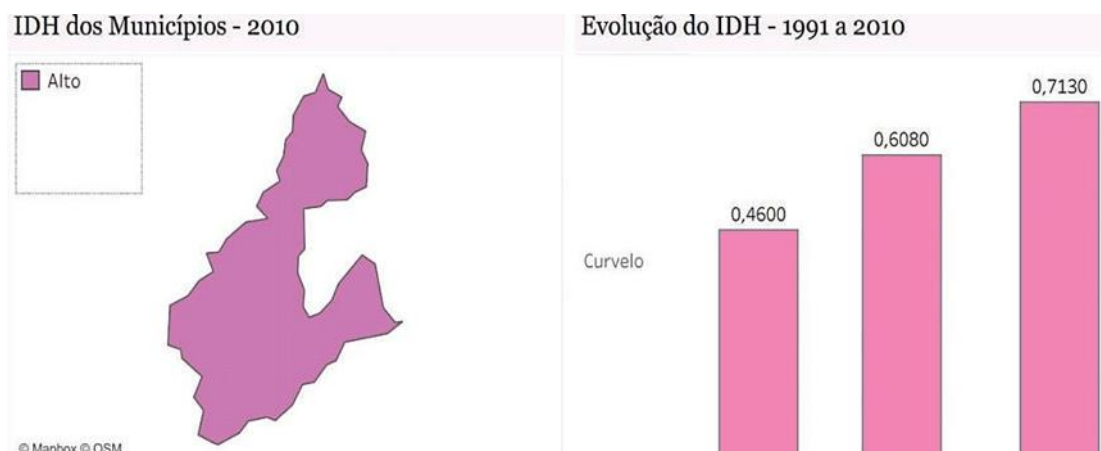


Figura 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Curvelo, entre 1991 e 2010

Fonte: Município de Curvelo. (2021). *Guia do Investidor*. Curvelo: Autor.

O PIB é o total dos bens e serviços finais produzidos num território, durante um determinado período de tempo, descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção, podendo ser entendido como uma medida de riqueza no município de Curvelo. De acordo com o IBGE, o PIB (preços correntes) registrado para Curvelo no ano de 2018 foi de R\$1.591.085,40. O produto interno bruto per capita – Resultado da divisão do valor do PIB pelo número de habitantes do município - permite analisar a riqueza produzida proporcionalmente à população. O PIB per capita de Curvelo tem apresentado evolução positiva ao longo dos anos, chegando a um valor de R\$19.982,23 em 2018 (último ano mensurado pelo IBGE), com um salário médio da cidade é de 1,7 salários mínimo (MC, 2021, p. 13).

As Figuras 4 e 5 evidenciam a evolução do PIB de Curvelo no decorrer dos anos de 2010 até 2018, de importância econômica para o estado de Minas Gerais e para o Brasil:

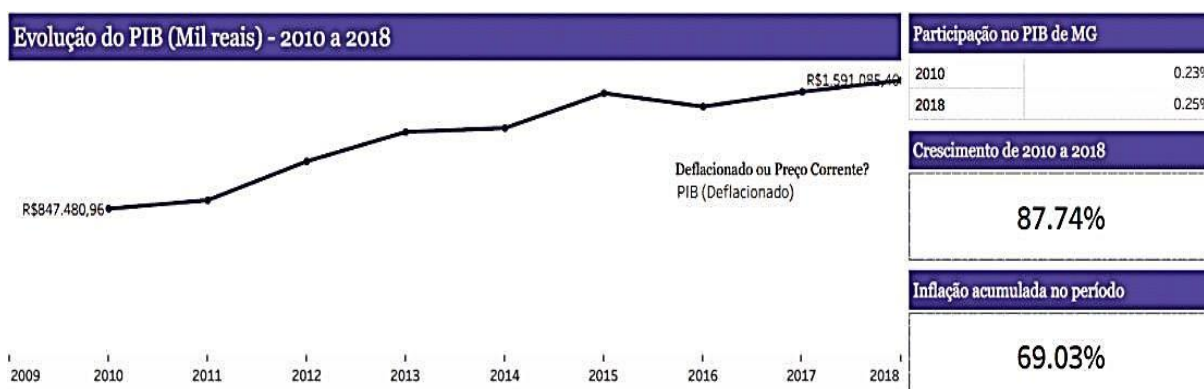


Figura 4 – Produto Interno Bruto de Curvelo, entre 2010 e 2018

Fonte: Município de Curvelo. (2021). *Guia do Investidor*. Curvelo: Autor.

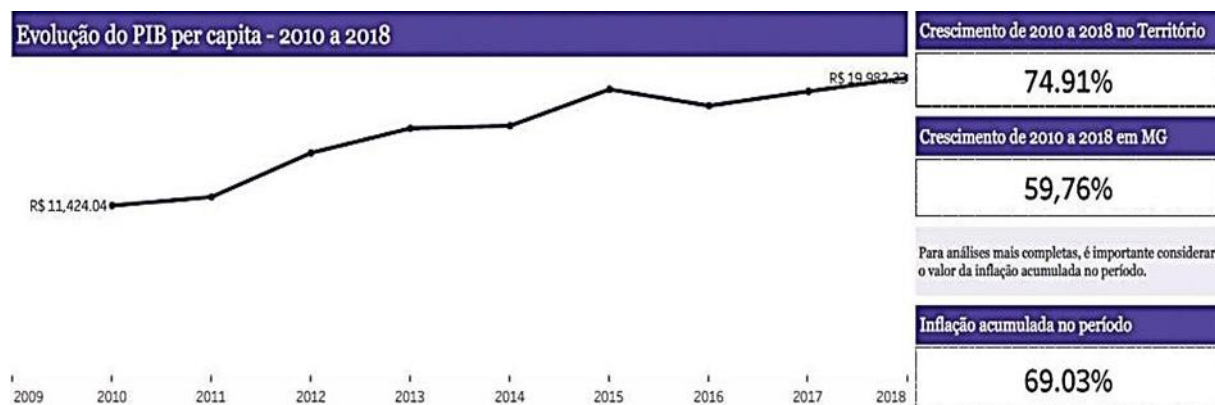


Figura 5 – Produto Interno Bruto de Curvelo, entre 2010 e 2018
Fonte: Município de Curvelo. (2021). *Guia do Investidor*. Curvelo: Autor.

Já a Figura 6 mostra a participação da iniciativa privada com a administração pública, indicando que a economia local potencial de agregação ao PIB – 2010. E a Figura 7 destaca a participação da iniciativa privada com a administração pública, indicando que a economia local permanece mantendo potencial significativo de agregação ao PIB, referenciado no ano de 2018.



Figura 6 – Valor adicionado ao Produto Interno Bruto de Curvelo, em 2010
Fonte: Município de Curvelo. (2021). *Guia do Investidor*. Curvelo: Autor.

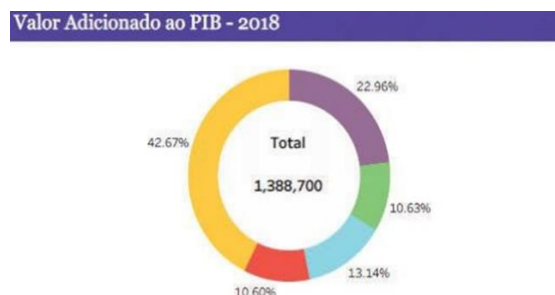


Figura 7 – Valor adicionado ao Produto Interno Bruto de Curvelo, em 2018
Fonte: Município de Curvelo. (2021). *Guia do Investidor*. Curvelo: Autor.

Observa-se, contudo, (Figura 1) em caráter comparativo entre 2010 e 2018, crescimento nos valores adicionados pelos segmentos da administração pública, comércio e serviços; e decréscimo nos setores de agropecuária e indústria. Considerando-se o exposto, (Figura 2) entende-se que Curvelo parece estar na contramão de várias cidades do país, já que todo o país vem defrontando crises recorrentes que atingem a economia nacional e, ainda assim, a cidade tem conseguido se manter próspera, conforme visto nos indicadores IDH e PIB. Em Curvelo-MG, anualmente, ocorre um evento denominado “Forró Beneficente de Curvelo”, realizado há 40 anos. Trata-se da maior festividade popular da região central de Minas Gerais, que tem assumido proporções cada vez maiores, atraído turistas de vários locais do país, tornando-se tradição na cidade, patrimônio cultural e um bem imaterial. Na próxima seção, apresenta-se a caracterização desse evento.

2.2 Caracterização do Forró Beneficente de Curvelo

O Forró Beneficente de Curvelo apresenta múltiplas facetas e, talvez, por essa razão, tenha se consolidado como a maior festa da região central de Minas Gerais e, também, a maior festa popular de forró com cunho beneficente do interior do estado. O evento é realizado há mais de 40 anos, cuja culminação tornou-se parte integrante da agenda das principais festividades municipais em Curvelo-MG (MC, 2021).

O calendário festivo da cidade é dotado de atrações, sendo a Praça Central do Brasil o local para os principais: o Forró de Curvelo e o Moto Show. O Forró de Curvelo é promovido por entidades, clubes de serviço e a prefeitura, sendo realizado em data que está entre o primeiro ou segundo fim de semana de julho. São quatro dias de festa, com direito a grandes *shows* de artistas nacionais, concursos de barracas das entidades participantes do evento, danças, comidas típicas e outros atrativos, tendo abrangência em nível municipal, estadual, nacional, repercutindo também, em nível internacional (MC, 2021, p. 30).

Constata-se que o Forró Beneficente de Curvelo tem atraído multidões, turistas de diversos locais e, além disso, contado com parcerias entre poder público, privado e a comunidade local para a organização e realização do evento, com o fim último de satisfazer as expectativas do seu público (MC, 2021).

A Figura 8 mostra, em visão superior parcial, as dimensões atrativas do Forró Beneficente de Curvelo:



Figura 8 – Vista superior da culminância do Forró Beneficente de Curvelo, em 2019
Fonte: <https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2019/07/04/forro-de-curvelo-comeca-nesta-quinta-4-e-deve-atrair-cerca-de-180-mil-pessoas.ghtml>

O evento tem apresentado crescente evolução, com o reconhecimento pela mídia nacional, tratando-se a vista supra de capa publicada pela emissora Globo® em matéria de divulgação de sua culminância no ano de 2019.

A Figura 9 demonstra o ambiente social com os traços culturais intrínsecos à estruturação das barracas beneficentes do Forró de Curvelo, evento cujas simbologias e aspectos remetem aos das festas juninas e julinas na sua ornamentação.



Figura 9 – Vista das barracas do Forró Beneficente de Curvelo em 2017

Fonte: <https://portal.clickcurvelo.com/2018/07/38-forro-de-curvelo-apae-e-rotary.html>

Pode-se afirmar, então, que o objeto de estudo dessa dissertação pode ser caracterizado como uma tradicional festa popular e, reforçando que o Forró Beneficente de Curvelo faz parte do calendário de eventos do município, faz-se necessário apresentá-lo também como sendo um evento de grande importância para a economia e para o desenvolvimento local (MC, 2021).

A Figura 10 mostra o ambiente de realização do evento na atualidade, a Praça Central do Brasil, localizada em Curvelo-MG, bem como a sua decoração parcial, característica das festas juninas e julinas, remetendo às crenças e costumes intrínsecos ao Forró Beneficente de Curvelo.

O Forró Beneficente de Curvelo é contemplado na agenda municipal para ocorrência no mês de junho/julho de cada ano, até mesmo por remeter aspectos de festas juninas e julinas, com decoração característica e presença de barracas com comidas típicas e produtos condizentes no intuito de propiciar a função econômica do evento.



Figura 10 – Vista parcial da Praça Central do Brasil, em Curvelo, Minas Gerais

Fonte: <https://www.megacidade.com/noticia/6251/>

Em continuidade, percebe-se que o Forró Beneficente de Curvelo é uma festa popular que representa a cultura e a tradição local, consolidando, também, perspectivas de cunho social (função beneficente) e estimulando a promoção do desenvolvimento local. É um evento importante para a cidade de Curvelo-MG.

2.2.1 O Forró Beneficente de Curvelo: da origem à contemporaneidade

O Forró de Curvelo nem sempre como o evento é na contemporaneidade, uma vez que a sua origem envolve fatos e histórias diversas. No processo de registro da festividade como bem cultural (Município de Curvelo, 2022), na categoria “Celebrações”, obtiveram-se dados que permeiam aspectos distintos das suas relações sociais, históricas e culturais, materializando a importância do Forró de Curvelo para a memória e para a identidade da comunidade local.

Esse processo de registro apresenta resultados de pesquisas de campo com levantamentos *in loco* mediante a realização de entrevistas com pessoas diretamente ligadas à tradição, conversas informais com a população e consulta aos órgãos municipais e estaduais responsáveis pelo Patrimônio Cultural.

O Forró Beneficente de Curvelo teve sua origem nos anos 1981 como resultado da intenção, por parte da direção do Clube Recreativo Curvelano e da comissão festiva, à época, em realizar uma grande festa junina para seus associados. Após discussões, decidiu-se que a festa deveria comportar um grande número de convidados, tornando-se também um evento de cunho social e, portanto, popular.

A partir de então, foi criada a comissão para a tomada de decisões exclusivas da festa, composta por Paulo Dayrell, presidente do Clube Recreativo na época, José Arnaldo

Dayrell e Odete Fernandes. Desde primórdios, sugeriu-se que a ambiência de realização do evento fosse pública, inicialmente na Praça Benedito Valadares e, além disso, por destinar as barracas de vendas para as entidades beneficentes.

Todavia, antes dessa ideia, pretendia-se que a festa fosse no estacionamento da sede campestre do clube. Analisaram-se, então, que pessoas que não fossem associadas ao clube também teriam acesso ao local. Surge aí, a ideia de que, como era um evento de cunho popular, pedir autorização ao prefeito para realizá-la na Praça Benedito Valadares e, mais ainda, convidar as entidades beneficentes.

Entidades beneficentes essas que, em razão de experiências negativas em relação a esforços anteriores similares, demonstraram resistência à participação. Com esforço, chegou-se à festa com aspecto popular e com caráter beneficente, com a participação das entidades e culminância em ambiente público, inicialmente, propositado na Praça Benedito Valadares (MC, 2022).

Após apresentada a idealização do evento ao prefeito da época, Olavo de Matos, a referida comissão conseguiu a autorização e o apoio da gestão pública para a realização da festa que, com muito empenho e aproximadas seiscentas laudas de planejamento e estatuto, foi organizada, denominada “Curvelo Forró 81”. Na época, sem estrutura, as reuniões eram realizadas, à noite, nas residências dos comissionados e, desde então, verificava-se que o evento era minuciosamente planejado e implementado.

Nessa comissão organizadora e idealizadora destacam-se nomes, tais como: José Arnaldo Dayrell, Neuza Lúcio, Dalva Guimarães, Terezinha Arrieiro, esposa de Paulo Dayrell, dentre outros. Então, na sexta-feira, dia 26 de junho de 1981, iniciou o Curvelo Forró. Ressalte-se que, a princípio, o Clube Recreativo não tinha a intencionalidade de trabalhar com as barracas, porém, diante da necessidade do custeio de despesas, o próprio clube inaugurou uma barraca. E, além disso, outras instituições ingressaram participação no Forró em 1981, tais como: APAE, APAMIDIC (Lactário), Associação das Servas dos Pobres, Centro Social Urbano, Clube Mãe Lu, Hospital Santo Antônio, Lions Clube de Curvelo, Loja Maçônica Fraternidade e Justiça, Obra Social São Geraldo e Voluntários do Hospital Imaculada Conceição.

A abertura oficial foi marcada pela participação de personalidades como o prefeito Olavo de Matos e sua esposa, Nazareth de Matos, o vereador Salomão, Paulo Dayrell, presidente do Clube Recreativo, dentre outras pessoas. E, ainda na abertura, uma característica marcante foram as carroças com os standartes juninos, São Pedro, Santo Antônio e São João. Cada standarte vinha em uma carroça decorada e enfeitada com anjos, cada uma de uma cor, representando traços, sinais e simbolismos de uma cultura, muito valorizados. Pode-se observar, então, que os aspectos de festas juninas e julinas sempre estiveram presentes na essência do Forró Beneficente de Curvelo, desde a sua intencionalidade e origem. Nesse sentido, após a abertura dessa primeira edição da festa, deu-se sequência no evento com o desfile de carroças saindo da Praça do Santuário rumo à Praça Benedito Valadares, seguido do casamento na roça e da quadrilha.

O evento foi aquecido por uma fogueira e houve, durante os três dias, vários concursos, como: concurso do desfile de carroças, o concurso de danças folclóricas infantil e adulto, o concurso de violeiros, a melhor dupla caipira e melhor rancheira.

A Figura 11 retrata o desfile de carroças com estandarte dos Santos, no “Curvelo Forró 81”, denominação do Forró Benéfico de Curvelo à época.



Figura 11 – Desfile de carroças com o estandarte dos Santos, “Curvelo Forró 81”
Fonte: Acervo Histórico da Prefeitura Municipal de Curvelo-MG (2022).

Já a Figura 12 demonstra a quadrilha infantil, comum em festas juninas e julinas, realizada no “Curvelo Forró 81”.



Figura 12 – Quadrilha infantil, “Curvelo Forró 81”
Fonte: Acervo Histórico do Jornal Curvelo Notícias (2022).

E, a Figura 13 mostra que o “Curvelo Forró 81” já contava com atrações artísticas, para animar e entreter o público no evento de cunho social e beneficente:



Figura 13 – Banda Musical, “Curvelo Forró 81”

Fonte: Acervo Histórico da Prefeitura Municipal de Curvelo-MG (2022).

O evento como um todo, desde então, foi marcado pelo sucesso. Os enfeites das barracas, a variedade de comidas típicas, as brincadeiras, as danças, os concursos, a música e a participação popular com demonstração de traços culturais formaram, desde primórdios, a identidade da festividade. Para a surpresa dos comissionados, relata-se que, no primeiro dia do evento, esgotaram-se tudo o que as barracas ofertavam, emergindo a necessidade de busca por mais insumos para preparo das comidas típicas dos dias seguintes. E, quanto aos lucros, foram convertidos em estímulo nas ações das entidades beneficentes participantes.

A partir daí, o evento passou a acontecer anualmente, com o público participante sempre aumentando e contando com a implementação de várias melhorias. Tanto é que, no passar dos anos, a Praça Benedito Valadares foi ficando pequena para a quantidade de pessoas que frequentavam o Forró de Curvelo. Depois de concluídas as obras de revitalização do Conjunto Urbano da Praça Central do Brasil (antiga Praça da Estação), no primeiro mandato do Prefeito Maurílio Guimarães, em 2001, a realização do Forró passou a ser na referida praça, um lugar mais amplo que deu uma dimensão ainda maior ao evento.

Nessa época, já existia o concurso das barracas, que foi readequado para garantir a qualidade e dar oportunidade a outras entidades beneficentes de participarem. O novo formato do concurso passou a ser da seguinte forma: as duas barracas que ficassem em primeiro lugar, de acordo com os critérios estabelecidos no decreto municipal, ganhariam uma quantia em dinheiro, e a que ficasse em último lugar, passaria a vaga para outra entidade que tivesse o interesse de montar uma barraca, e dessa forma acontece até hoje. São praticados três critérios classificatórios: ornamentação, qualidade alimentícia e de atendimento, havendo primeiro e segundo lugares para cada um desses quesitos, bem como as respectivas premiações.

Já no ano de 2010, consolidou-se um novo projeto, a Vila do Forró, onde foi montada a réplica de uma capela, um coreto, uma estrutura de casinhas em estilo colonial. Em cada casinha funcionava uma loja de artesanatos e quitandas feitas no interior, cujo objetivo foi resgatar, para a 30ª edição do Forró de Curvelo, a cultura da região, através da representatividade religiosa, arquitetônica e gastronômica por intermédio de comidas e bebidas típicas da região, tais como a cachaça, o mel, as frutas, e os artesanatos de cerâmica, bordados, colchas, bonecas de pano e outros.

A Figura 14 ilustra a Vila do Forró, bem como a decoração do evento, na 30ª edição do Forró Benéfico de Curvelo, em 2010:



Figura 14 – Vila do Forró, em 2010

Fonte: Acervo Histórico da Prefeitura Municipal de Curvelo-MG (2022).

No Documentário “Forró de Curvelo: de muitas mãos para todos os sentidos”, filme realizado pela Prefeitura de Curvelo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, com roteiro, coprodução e direção da Gerente de Comunicação da Prefeitura, jornalista Lidiana Brâzziolli, há um relato sobre o Forró Benéfico, colocando-o como a mais importante festa popular do município. O documentário tem cerca de 20 minutos de duração e tem como objetivo mostrar as muitas mãos que fazem a maior festa do Município – o Forró Benéfico de Curvelo. O filme foi realizado em 2016 e lançado oficialmente, no dia 6 de julho de 2017, durante a abertura do 37º Forró (<https://portal.clickcurvelo.com/2017/07/forro-de-curvelo-de-muitas-maos-para.html>, recuperado em 11, julho, 2022).

Lidiana Brâzziolli, no documentário, comenta que algumas das mãos que começaram essa festa ainda se fazem presentes, doando seu talento e habilidade com o mesmo propósito inicial. Ainda segundo ela, algumas perpetuaram seu trabalho através das memórias relatadas no referido Documentário e de várias outras mãos, que hoje costuram saberes, vivências, histórias, cores e sabores durante meses para conferir brilho e beleza ao evento.

José Roberto, artista plástico, comenta que o Forró se tornou a maior festa do interior e que ele acredita que junto com isso o sertão apresenta uma grandiosidade que não tem tamanho. Segundo ele, poder-se-ia trabalhar o tema sertão por anos a fio e que ele seria inesgotável, haja vista a grandiosidade da obra de Guimarães Rosa. A grandeza do Forró e a grandeza do sertão se juntam para fazer uma obra grandiosa, que é o Forró de Curvelo.

O Coronel Elton Romualdo, relata que há um público, durante o período do Forró, de 110, 120 mil pessoas e que, num evento desse porte, os números costumam ser proporcionais em termos de segurança pública. No entanto, no Forró de Curvelo, há uma média de 12, 13 ocorrências durante todo o evento o que é uma demonstração clara de que as coisas funcionam bem, a segurança funciona bem. Mais do que isso, diz ele, a população respeita o trabalho da Polícia Militar e aqueles que vêm ao Forró, compreendem que, se vierem, devem vir para participarem e contribuírem com o município de Curvelo (Cel. Elton Romualdo – Comandante 14 B.P.M – MG).

Depois que passam os festejos do fim do ano, as pessoas esperam o Forró acontecer, preparam-se para o acontecimento do Forró e para a alegria da mesma forma. O que a gente vê é a satisfação das pessoas, o contentamento das pessoas, o encontro das famílias, o esperar da festa, o fazer da festa, é uma explosão de cor e criatividade sem limite. Eu fico imaginando que da mesma forma que o sertanejo do Norte espera o São João, a gente espera o Forró (José Roberto, artista plástico).

“A comida continua a mesma comida boa, a alegria das pessoas, o envolvimento das pessoas na festa, o comércio cheio de gente comprando a roupa na loja popular, porque todo mundo quer uma roupa nova para o Forró. A única coisa que eu acho que deve ser resgatado é uma atividade com as crianças no domingo, na parte da manhã para que as crianças já crescessem conhecendo a tradição dessa festa” (José Arnaldo Dayrell, artista plástico e um dos idealizadores do Forró). O Forró representa a integração da família curvelana, a integração do curvelano ausente. As pessoas se reúnem na Praça, durante o Forró, e colocam a conversa em dia nesse mundo conturbado, este é o momento para extravasar, para falar de amor, para falar de alegria (Licínio Dayrell – Voluntário do Rotary).

Então, passados mais alguns anos, com melhorias contínuas, organização assídua e planejamento prévio, o Forró Beneficente de Curvelo continuou acontecendo de forma tradicional na cidade de Curvelo-MG, reforçando-se enquanto evento identitário na região. Posteriormente, em 2016, as entidades beneficentes consideraram necessário propiciar mais melhorias ao evento, formalizando a União das Entidades do Forró de Curvelo – UNEFOC.

Em síntese, a UNEFOC é uma associação, regida através de um estatuto, cuja gestão é realizada por um presidente, membros das entidades beneficentes e da Prefeitura Municipal de Curvelo. Desde a sua criação, diversas mudanças foram implementadas para otimizar a organização e os benefícios decorrentes da realização do evento em relação aos participantes do mesmo. Duas mudanças relevantes foram a filiação das entidades à associação como fator obrigatório à participação no evento e, outra, a socialização de lucros das bebidas, onde as barracas passam a ter um percentual igual dos lucros das bebidas.

Já no ano de 2020, o Forró de Curvelo completaria 40 anos de culminância ininterrupta. Seria, provavelmente, outro marco na história do evento. Todavia, a quadragésima edição foi realizada neste ano de 2022, em função da pandemia da COVID-19. Sabe-se que, em razão do alto potencial de patogenicidade e transmissibilidade do coronavírus, tais festividades populares foram suspensas.

Em 2022, após dois anos de interrupção da realização do Forró Beneficente de Curvelo (os primeiros, desde 1981), houve uma reinauguração com 10 dias de festa popular, de 07 a 17 de julho, contando com atrações regionais e nacionais, encontro de serestas, folia de Reis, oficinas e quadrilhas das escolas do município. Todos os *stakeholders* se uniram em parceria para o planejamento e a implementação do evento com uma organização singular, visando a enaltecer a cultura e a tradição do evento, identidade e marco histórico anual na cidade de Curvelo-MG.

Falando-se acerca da manutenção dos aspectos culturais intrínsecos ao evento em questão, tem-se o “Quadrilhão”. A Figura 15 ilustra o Quadrilhão, tradição mantida no Forró de Curvelo, que demonstra a valorização dos aspectos culturais na região:



Figura 15 – Quadrilhão IPP - Expansão
Fonte: Sítio IPP Expansão (2022).

O Quadrilhão é uma grande apresentação de quadrilha composta por adolescentes e jovens, do Instituto Pequeno Príncipe – Expansão, alunos do 7º ano ao 3º ano do Ensino Médio, que ano após ano, apresenta-se na abertura do Forró Beneficente de Curvelo. Essa apresentação abrilhanta o Forró, mantendo viva a tradição das festas juninas/julinas da região.

Neusa Lúcio, professora do “Instituto Pequeno Príncipe – Expansão” e uma das idealizadoras do Forró Beneficente de Curvelo, menciona que no “Quadrilhão” pode-se vislumbrar um cenário característico no figurino feminino e masculino, incluindo o casamento com damas e outros atrativos.

A Prefeitura Municipal de Curvelo, representada pela Secretaria Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, juntamente à UNEFOC, às entidades beneficentes e seus voluntários, gerindo o planejamento, a implementação e a organização do evento, certamente, não mediram esforços para propiciar, nesta 40ª edição, aos curvelanos e demais frequentadores do Forró Beneficente de Curvelo, uma experiência inesquecível, nos seus 10 dias de culminância, após dois anos de interrupção. A Figura 16 demonstra a vista da ornamentação da Praça Central do Brasil de Curvelo-MG, nesta 40ª edição do Forró Beneficente:



Figura 16 – Vista da Praça Central, 40ª edição do Forró de Curvelo, em 2022
Fonte: Click Curvelo (2022).

Quanto às dimensões do público atraído pelo evento no ano de 2022, trata-se de um objeto de difícil mensuração numérica, afinal, refere-se a uma festividade popular, cuja ocorrência é em local público e o cunho é de caráter social e beneficente.

Porém, destaca-se, por meio de observação, que o evento continua superando as suas expectativas e atraindo um público cada vez maior, possibilitando a troca de experiências, vivências, crenças, costumes, valores, enfim, difundindo culturas.

Esta vista da Praça Central de Curvelo durante um show no 40º Forró Beneficente de Curvelo, realizado em 2022, é um evento, que já faz parte do calendário festivo da cidade há quatro décadas, é conhecido por atrair um grande público, tanto local quanto de outras regiões. A Figura 17 ilustra as dimensões do público atraído ao Forró Beneficente de Curvelo, no auge de sua realização neste ano de 2022:



Figura 17 – Vista da Praça Central – momento de show, 40º Forró de Curvelo, em 2022

Fonte: Click Curvelo (2022).

Essa imagem ilustra o ambiente animado e a grande participação popular, evidenciando a importância cultural e social do Forró Beneficente de Curvelo para a comunidade. A festa é um marco na cidade, celebrando a tradição, cultura e união dos moradores e visitantes

2.3 O Forró Beneficente de Curvelo e o desenvolvimento local

Para avaliar e demonstrar a influência do Forró Beneficente de Curvelo na promoção do desenvolvimento da cidade de Curvelo-MG, subdividiu-se esta seção em subseções que discursam, respectivamente, acerca dessa festa sob os pontos de vista da sua gestão organizadora (planejamento e organização), dos aspectos turísticos e culturais, econômico-comerciais, bem como sociais e beneficentes.

Considerou-se, enquanto princípio para sequenciamento, as seguintes percepções: a primeira, é fatídico que o evento não assumiria crescentes proporções, sucesso e longevidade, caso não houvesse, em seu planejamento e implementação, uma gestão administrativa e organizadora eficaz; e, a segunda, para correlacionar-se à promoção

do desenvolvimento local, o evento deve apresentar viabilidade econômica, valorização turística e cultural, função/justiça social e/ou beneficente, promovendo, também, a conservação das riquezas naturais locais em todos esses aspectos.

2.3.1 Forró Beneficente de Curvelo: perspectivas da gestão organizadora

A influência das festas populares enquanto promotoras do desenvolvimento local só ocorre, com a devida eficiência, em decorrência das estratégias de gestão e administração competentes desses eventos. Não é diferente com o Forró de Curvelo-MG, que assume dimensões maiores a cada ano que passa (MC, 2021). O Forró Beneficente de Curvelo é um evento que acontece há quarenta anos no município de Curvelo-MG. Os principais organizadores são a Prefeitura Municipal de Curvelo e a UNEFOC, em representação às entidades beneficentes. A prefeitura é a responsável pela estrutura física, contratação de *shows* “grandes” com artistas em nível nacional, além de providenciar toda a parte burocrática e essencial à execução do evento, como liberação de alvarás, policiamento, corpo de bombeiros, dentre outros.

Já a UNEFOC, com todas as entidades beneficentes cadastradas, fica responsável pelas barracas, ornamentação, e outros preparativos. É também, a UNEFOC, responsável pela contratação dos *shows* “menores”, com a valorização dos talentos de artistas regionais. Então, por ser um evento de organização conjunta, existem várias fases para a preparação do Forró, que são iniciadas com vários meses de antecedência. Uma das fases é a reunião entre a Prefeitura e a UNEFOC para definir o *layout* e a estrutura organizacional da festa. A partir dessa definição, é feita uma reunião com as entidades corporativas, como a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.

As entidades beneficentes que pretendem participar do evento fazem a inscrição na Prefeitura e, para participar, essas entidades têm, obrigatoriamente, que se inscreverem na UNEFOC, caso ainda não sejam inscritas, sendo esse um dos pré-requisitos para poderem ter as suas barracas no evento. Outro pré-requisito é serem entidades filantrópicas. A resposta da aprovação é dada com um prazo de pelo menos seis meses de antecedência do evento. Há um número limitado de barracas que podem participar do Forró por ano, sendo a quantidade definida a cada ano e publicada em decreto, juntamente com o nome das entidades aprovadas. O decreto geralmente é publicado uns dois meses antes da festa. Depois de definidas as entidades beneficentes que irão montar suas barracas no Forró, essas se preparam para dar início aos preparativos. A partir daí, cada entidade tem liberdade para escolher o tema para a decoração de sua barraca, contanto que seja sempre relacionado com o tema principal do evento, que é o “forró” (típico de festas juninas e julinas). Após a definição do tema, as entidades vão planejando as ornamentações que irão compor a decoração da barraca.

Cada uma das entidades tem uma forma de trabalhar. No Processo de Registro do Forró, foi citado como exemplo de forma de trabalho executado pelas barracas, o que declarou o Sr. Hernani Santos, na época presidente do Lions Clube de Curvelo:

É criada uma comissão que fica responsável pelo Forró. Essa comissão é constituída por um presidente e outros membros indicados por esse. Depois de formada a comissão, é feita uma reunião para a definição do tema, e com o tema

definido, é contratado um decorador para definir como será a decoração. Esse apresenta um projeto para a comissão, que vai avaliando e adequando, até chegarem a uma conclusão final. Outras reuniões acontecem para definir também a contratação dos funcionários que irão trabalhar em prol da barraca. Com o tamanho e o layout definidos, já se pode saber onde ficará o espaço da cozinha. A partir daí, já começam as contratações de eletricitas, carpinteiros e outros profissionais para a montagem física da barraca. Começa-se a contratar também as pessoas que ficarão trabalhando na barraca durante o evento: cozinheira, atendente, etc. As contratações são formalizadas, por meio de contratos, meses antes da realização do evento.

De 120 a 90 dias antes da data de execução do Forró, cada entidade começa a trabalhar na decoração de sua barraca, onde são feitas as estruturas, enfeites e ornamentos que irão compor o tema. É quando começam a providenciar os uniformes, dentre outros elementos para o bom funcionamento da barraca, deixando tudo pronto para quando a prefeitura liberar a montagem. A montagem é liberada pela prefeitura, após a montagem da infraestrutura geral, 5 ou 6 dias antes do início do evento. Paralelo ao trabalho realizado pelas entidades, a Prefeitura e a UNEFOC empenham-se em providenciar outras questões relacionadas ao Forró. A Prefeitura é responsável pela estrutura física e contratação de *shows másters*, conforme já mencionado, e, nesse sentido, vai providenciando as licitações e a contratação dos artistas escolhidos para as apresentações principais. A UNEFOC, que além de representar as entidades participantes, também tem a função de contratar artistas locais e regionais, que fazem as apresentações em palcos paralelos.

Então, considerando-se que a Prefeitura Municipal de Curvelo é a representação do poder público atuante na gestão do Forró Beneficente de Curvelo, realizou-se, com a mesma, através do gabinete do Prefeito Municipal Luiz Paulo Glória Guimarães, uma entrevista semiestruturada com questões no intuito de obter percepções pertinentes ao planejamento e implementação do evento. Assim, questionada acerca da relevância do setor público enquanto participante do Forró Beneficente, a gestão pública municipal destaca que:

O lazer é um direito atestado pela Constituição Federal (artigo 6º - caput, artigo 7º - IV, artigo 217 - § 3º, e artigo 227). [...] Os direitos culturais são enunciados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e normatizados na Constituição Federal de 1988 (artigo 215). [...] Visando dar acesso à população a tais direitos, a Prefeitura Municipal de Curvelo realiza o Forró Beneficente de Curvelo. A mesma licita, contrata e fiscaliza toda estrutura, todos os serviços necessários e artistas de renome nacional para o evento.” (Entr. Pref. Mun., Dados da pesquisa, 2022).

Sequencialmente, em questionamento acerca dos principais eventos que compõem o calendário de festividades do município, a gestão pública enfatizou o Forró Beneficente de Curvelo como a principal festa popular da mesorregião central do estado de Minas Gerais, e não apenas do município de Curvelo-MG. E, além do referido evento, citou “a Festa de São Geraldo, a Exposição Agropecuária e a Festa de Santo Antônio” como principais festas populares municipais. Considerando-se a necessidade de estratégias de gestão e administração para o êxito do evento, perguntou-se à Prefeitura Municipal de Curvelo, enquanto principal organizadora do Forró Beneficente de Curvelo, acerca do planejamento e divulgação da festa. A partir do questionamento, a gestão ressalta que:

O Forró de Curvelo tem mais de 40 anos de história e um longo histórico de acertos e desacertos. O planejamento e otimização do evento é um trabalho constante na rotina da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, que lidera a criação, contratação, fiscalização e todas as atividades necessárias para a melhor entrega à população. A divulgação do Forró de Curvelo se dá, sobretudo, pelas redes sociais. (Entr. Pref. Mun., Dados da pesquisa, 2022).

E, complementarmente, estima-se que há uma periodicidade para esse planejamento, de modo que a gestão pública municipal enfatiza: *“O Forró está presente na rotina da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo durante todo o ano. Ao fim de uma edição, iniciam-se os trabalhos da próxima.”* É, inegável, a percepção de que as táticas administrativas estão presentes.

Os esforços empreendidos em função de planejar, implementar e organizar o evento com vistas ao seu sucesso e otimização constantes partem de um objetivo comum entre as partes interessadas, onde a gestão municipal destaca o caráter contributivo do evento dos atores e participantes envolvidos:

Além de dar acesso ao direito ao lazer e à cultura, fomento ao comércio local, atração de turistas e recursos de fora para o município e fomento às Entidades Benéficas participantes que, por meio do Forró, geram viabilidade para execução de variados projetos sociais. (Entr. Pref. Mun., Dados da pesquisa, 2022).

E, quando questionada acerca da percepção do Forró Benéfico de Curvelo enquanto objeto promotor do desenvolvimento local, complementa que esse desenvolvimento no local pode ser percebido *“em função do fomento ao comércio local, atração de turistas e recursos de fora para o Município e projetos sociais viabilizados pelos resultados das Entidades Benéficas que participam do Forró”*.

Já quando questionados acerca de possíveis processos para controle da qualidade ou boletins de divulgação de resultados, a gestão municipal afirma que *“não existe”*. Porém, salienta-se que o controle de qualidade no evento é realizado continuamente, visando aprimorar as suas fragilidades e explorar as suas potencialidades. Já em relação aos boletins de divulgação dos resultados, por tratar-se de evento de cunho social cujas arrecadações são convertidas às atividades de entidades benéficas, esses podem, a critério, serem realizados pelas mesmas.

Arguida acerca dos possíveis pontos altos e fatores de sucesso e longevidade do Forró Benéfico de Curvelo, a gestão municipal destaca que, possivelmente, são *“os Curvelanos, as decorações, a comida, os artistas que se apresentam, a infraestrutura e beleza da cidade”*. Destaca, ainda, que o município conta com estrutura para a realização de um evento das dimensões do Forró Benéfico.

Já no que se refere às mudanças na 40ª edição, adiada do ano de 2020 para julho deste ano de 2022 em razão da Covid-19, a gestão destaca que a principal novidade consistiu do período de culminância do evento, que antes era de quatro dias, passando-se para dez dias, no intuito de propiciar uma experiência inesquecível aos frequentadores da festa popular em maior tempo, com todas as suas novidades.

Sabe-se, também, que a gestão pública delega tarefas, por secretarias, para que o planejamento, execução, monitoramento e avaliação das atividades sejam realizadas com a devida eficácia. Portanto, na próxima subseção, explanam-se acerca das percepções da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo em relação ao Forró Beneficente de Curvelo enquanto evento promotor do desenvolvimento da cidade de Curvelo-MG, coletadas por intermédio de entrevista semiestruturada.

2.3.2 Forró Beneficente de Curvelo: perspectivas turístico-culturais

A Secretaria Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo de Curvelo é a repartição municipal responsável pelo planejamento, coordenação, controle e execução de programas e atividades relacionadas ao desenvolvimento cultural, intermediados por medidas promotoras de manifestações artísticas e culturais, bem como à preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município (<https://curvelo.mg.gov.br/>, recuperado em 12, agosto, 2022).

Deste ponto, à entrevista realizada para com a referida secretaria, conferiu-se o intuito de avaliar as principais percepções atinentes aos aspectos turísticos e culturais que circundam o Forró Beneficente de Curvelo, enquanto evento que se tornou marco identitário do município, patrimônio cultural e bem imaterial, potencialmente promotor do desenvolvimento da cidade de Curvelo-MG. Em entrevista, a representação da Secretaria de Cultura, Desporto Lazer e Turismo discrimina que os principais fatores de longevidade e sucesso do Forró Beneficente de Curvelo são representados pelos *curvelanos, decorações, comidas, artistas, infraestrutura e beleza do município*. Essas explicações corroboram as percepções mencionadas nessa dissertação, até mesmo aquelas da gestão municipal.

Nesse sentido, o respondente também destaca que o Forró Beneficente de Curvelo tem buscado preservar aspectos culturais e tradicionais da região, tais como *a comida mineira, a dança (forró) e a hospitalidade*. E o povo curvelano é, por natureza, hospitaleiro.

E, tangível à importância das parcerias firmadas entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade em prol do evento, o representante da referida secretaria afirma, com coerência sequencial, que *O trabalho conjunto entre setor público, privado e comunidade local é essencial para a boa execução do Forró Beneficente, uma festa que, além de cultura, lazer e demanda turística, gera emprego, renda e viabiliza diversas ações sociais*. Quando a representação da Secretaria de Cultura, Desporto Lazer e Turismo foi indagada acerca da possível motivação para o comprometimento e cooperação dos participantes do Forró Beneficente de Curvelo e sobre as razões para as dimensões crescentes do evento que, a cada ano, atrai um número maior de pessoas, destacou-se, respectivamente, que:

O Forró Beneficente se tornou parte da vida dos curvelanos” e, portanto, todos se empenham fortemente na sua organização. Já em relação ao motivo para a atração de tantas pessoas, relacionou-se “à hospitalidade dos curvelanos, pelas decorações, comidas, artistas que se apresentam, infraestrutura e beleza do município.

Na sequência, em arguição acerca do ponto forte, ou seja, o fator de maior atração no Forró Beneficente de Curvelo, a secretaria respondente da entrevista discrimina que são os *curvelanos*, por ser um povo caloroso, alegre e festeiro!

Questionada em relação à percepção de preocupação relativa a aspectos de sustentabilidade ambiental por parte dos responsáveis pela gestão e implementação do evento, a secretaria afirma que *há algumas edições deixaram de ser distribuídos copos plásticos, que antes inundavam a praça e iam para o lixo*. Essa explanação é coerente com outras menções.

E, não obstante, quando o entrevistado discrimina as contribuições do Forró Beneficente de Curvelo para o desenvolvimento local, cita que

Além de dar acesso ao direito ao lazer e à cultura, fomento ao comércio local, atração de turistas e recursos de fora para o município e fomento às entidades beneficentes participantes por meio do Forró geram viabilidade para a execução de variados projetos sociais.

O desenvolvimento local, em sua nova acepção, ressalta a importância das questões de conservação ambiental. A Figura 18, em caráter ilustrativo e também comprobatório, demonstra os copos sustentáveis viabilizados para a utilização nesta 40ª edição do Forró Beneficente de Curvelo, culminada neste ano de 2022, segundo o entrevistado:



Figura 18 – Copos Sustentáveis, 40º Forró de Curvelo, em 2022
Fonte: Click Curvelo (2022).

Por conseguinte, relacionando empreendedorismo turístico, bem como da valorização das riquezas locais (artesanato, produtos alimentícios, artigos culturais e artistas locais) em função da atração de turistas e o estímulo do desenvolvimento, questionou-se, ao secretário, se o Forró Beneficente de Curvelo tem demonstrado preocupação para com esses dois aspectos primordiais. Assim, o entrevistado menciona que tal

valorização é constatada, “por meio da decoração das barracas e da praça, espaços para a exposição dos produtos e comidas típicas vendidas pelas entidades beneficentes” e, além disso, afirma que o evento estimula o turismo local.

A Figura 19 demonstra a decoração de algumas barracas de entidades beneficentes no Forró de Curvelo, ilustrando esses aspectos culturais e tradicionais intrínsecos.



Figura 19 – Decoração de Barracas no Forró Beneficente de Curvelo

Fonte: Click Curvelo (2022).

Sequencialmente, até mesmo em função do intuito de obter uma percepção comparativa sobre os principais eventos/festividades desenvolvidos na cidade de Curvelo-MG no calendário anual, a entrevista com a secretaria de cultura e turismo contemplou a seguinte arguição:

*Quais são os principais eventos constantes no calendário da cidade de Curvelo?
Qual é o mais importante para o setor turístico da cidade?*

Em resposta, o secretário de cultura e turismo destaca que:

O Forró de Curvelo é a principal festa popular da região central de Minas Gerais. Além do mesmo, cito a Festa de São Geraldo, a Exposição Agropecuária e a Festa de Santo Antônio como principais festas populares do município.

O secretário destaca que o Forró Beneficente é a “principal festa popular da região”, isto é, as dimensões do evento são maiores do que as considerações municipais e, isso, certamente influencia questões econômicas, ambientais, sociais e culturais. Subsequentemente, perguntou-se ao secretário, acerca da existência de possíveis guias ou outros meios informativos aos turistas, principalmente no decorrer no evento e, ainda, sobre a capacidade do município, em termos de infraestrutura, sob a percepção da referida secretaria, para a realização de um evento de tais dimensões,

como a do Forró Beneficente de Curvelo, crescente a cada ano. Nesse momento, respectivamente, o secretário destaca que há amparo de informações aos turistas, realizado pelo

CAT (Centro de Atendimento ao Turista) que fica localizado no entorno da praça central do Brasil, entre a rodoviária e o local onde ocorre o evento” e, portanto, de fácil acesso; e, em relação à infraestrutura municipal, sob a visão da secretaria, afirma que “sim, o município de Curvelo conta com tal estrutura.

Finalizando-se essa entrevista com a secretaria, perguntou-se, ao secretário competente, acerca das modificações na 40ª edição do Forró Beneficente de Curvelo, já que a mesma foi adiada de 2020 para 2022, em função da pandemia do coronavírus, ao passo que o respondente mencionou que:

Após dois anos sem a realização do Forró, festa tradicional e tão importante para Curvelo, decidimos por realizar esta edição com 10 dias de duração. A expectativa e o desejo pelo retorno eram muito grandes e, ao decidir pela ampliação da quantidade de dias, a Prefeitura entende permitir que os curvelanos desfrutem de mais dias inesquecíveis, vivam momentos em família, visitem as barracas, confirmem toda a decoração, tenham mais espaço para as atrações locais, aproveitando a estrutura montada e oferecendo uma programação repleta de novidades que a Secretaria Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo divulga em momento oportuno” (Entr. Sec. Cult. Tur., Dados da pesquisa, 2022).

A Figura 20 demonstra que os aspectos culturais permanecem sendo considerados no planejamento do ambiente do Forró Beneficente de Curvelo, com características típicas das festas juninas e julinas, cujo pensamento, certamente, circunda a melhor recepção do público dessa festa popular:



Figura 20 – Praça Central do Brasil, culminância 40ª edição Forró Beneficente, ano de 2022

Fonte: Click Curvelo (2022).

Em finalização, o secretário foi convidado a fazer acréscimos pertinentes e, não havendo explanações, passaram-se aos agradecimentos e finalizaram-se os questionamentos realizados. Em síntese, percebeu-se que o Forró Beneficente de Curvelo tem, desde sua origem em 1981, preservado a essência de valorizar a cultura e a tradição local como marco de sua identidade, tanto quanto seu cunho social e beneficente. E, além disso, estimula a economia e o turismo. Logo, falar sobre cultura é discorrer sobre conhecimento, crença, arte, moral, leis e costumes; é relacionar a natureza e o ser humano; é demonstrar a criatividade e as atividades das artes. Portanto, o Forró Beneficente de Curvelo, festa popular que age estimulando o empreendedorismo turístico e cultural regional, além de possuir cunho social e beneficente através dos seus objetivos principais de ocorrência, mostra-se como ferramenta potencial na dinamização da economia da cidade, otimizando o desenvolvimento local.

Entretanto Compreendeu-se, que para caracterizar desenvolvimento do local, a viabilidade econômico-comercial precisa estar presente em conjunto com os demais fatores. Nessa perspicácia, trata-se, na próxima subseção, acerca dos resultados coletados a partir dos roteiros de entrevistas aplicadas aos comerciários operantes em Curvelo-MG.

2.3.3 Forró Beneficente de Curvelo: perspectivas econômico-comerciais

Considerando-se a importância da questão econômico-comercial, foram aplicadas entrevistas a empreendimentos comerciais de variados segmentos operantes no município de Curvelo-MG, no intuito de verificar a influência do Forró Beneficente de Curvelo para o desenvolvimento da cidade na perspectiva desses comerciantes, a partir do retorno econômico resultante do evento para os respectivos estabelecimentos. No total, foram 40 entrevistas transcritas e não houve exclusões, já que todos foram respondidos, embora algumas respostas não tenham sido preenchidas. A Tabela 1 relata as funções/cargos dos respondentes delegados por cada estabelecimento comercial para participar da pesquisa:

Tabela 1
Cargos dos respondentes por estabelecimento comercial

Cargo/função	Número
Proprietário	14
Gerente	11
Recepcionista	03
Sócio proprietário	02
Atendente	02
Moto taxista	02
Auxiliar de escritório	01
Taxista	01
Vendedor	01
Vendedor ambulante	01
Cabeleireira	01
Feirante	01
Σ (soma)	40

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

As funções exercidas pelos respondentes nos estabelecimentos cujos roteiros de entrevista foram aplicados são distintas. Para responder, um dos critérios exposto pela pesquisadora ao empreendimento era de que o funcionário escalado tivesse vivência de como o estabelecimento e serviço era influenciado em decorrência do Forró Beneficente.

Assim, a Tabela 2 ilustra o tempo de experiência dos respondentes, segundo os mesmos, nos referidos estabelecimentos, no período de realização do evento:

Tabela 2
Tempo de experiência do respondente comercial na realização do evento

Tempo	Número de respondentes
1 a 5 anos	15
11 a 15 anos	05
16 a 20 anos	08
21 a 30 anos	06
31 a 40 anos	03
Não responderam	03
Σ (soma)	40

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Já quanto ao ramo de atuação de cada estabelecimento comercial, preconizou-se pela realização de entrevistas em segmentos diversos, de pequeno a grande porte, no intuito de avaliar a influência do Forró Beneficente de Curvelo e seus benefícios econômicos, sociais e culturais para diversas camadas do comércio local.

Então, participaram dessa pesquisa, nesse segmento comercial: 01 confeitaria, 01 barraca de caldos, 01 loja de produtos artesanais, 02 restaurantes, 02 lanchonetes, 01 pizzaria, 01 estabelecimento de alimentos do campo, 02 açougues/frigoríficos, 03 salões de beleza, 03 armazéns/supermercados, 03 padarias, 04 hotéis/pousadas, 02 *trailers*/carrinhos de *hot dog*, 02 sapatarias, 01 loja de acessórios, 01 taxista, 05 lojas de roupas e calçados, 02 sorveterias, 02 moto taxistas e 01 vendedor ambulante; perfazendo o total de 40 participações.

E no que se refere ao tempo de operação dos referidos estabelecimentos, 1 está há menos de 5 anos no mercado local, 12 entre 6 e 10 anos, 8 entre 11 e 15 anos, e outros 19 empreendimentos estão inseridos no comércio de Curvelo-MG há 16 ou mais anos de atuação.

Quando os empreendedores operantes na cidade de Curvelo-MG que participaram da pesquisa foram questionados sobre apoiarem a realização do evento “Forró Beneficente de Curvelo”, realizado anualmente, todos foram unânimes na resposta, afirmando pelo apoio e, coerentemente, classificaram a festa popular com percepção boa (5 respondentes) e ótima (35 respondentes). Todos os comerciantes respondentes afirmam participação no evento através de suas propostas de valor (produtos e/ou serviços) e parcela majoritária prestigiam, também, como frequentadores.

Ressalte-se que quatro dos questionados que o classificaram como “bom” e não como “ótimo”, um refere-se a proprietário/gerente, cujo ponto comercial situa-se na Praça Central do Brasil de Curvelo-MG, onde ocorre o Forró. O fechamento da referida praça para a organização do evento e instalação das barracas pode prejudicar esses pontos nos dias do evento.

Além disso, dois desses respondentes são do segmento hoteleiro e, vislumbrou-se a afirmativa de que os turistas, à época, possivelmente centram-se em casas de aluguel, de familiares, ou até mesmo em caravanas, não gerando um retorno significativo em termos financeiros aos referidos comércios. E, outro, uma sorveteria, que afirma não perceber influência nas vendas, já que o evento acontece no inverno.

Não obstante, ao serem questionados para justificarem, sob seu ponto de vista, a realização anual do Forró Beneficente de Curvelo, todos os comerciantes foram precisos em remeter, direta e/ou indiretamente, ao desenvolvimento da cidade de Curvelo-MG como principal fundamento do evento, que se tornou marco identitário do município.

Então, tendo em vista que o Forró Beneficente de Curvelo é um evento que incentiva o empreendedorismo cultural, o turismo sustentado, a valorização das riquezas locais e regionais, promovendo a geração de renda e emprego, tem-se, portanto, uma festa popular de cunho social (caráter beneficente), economicamente viável (estímulo da economia), ambientalmente equilibrada (conservação ambiental). Os comerciantes corroboram tais afirmativas ao justificarem a realização do evento com explicações, tais como:

É muito bom para o comércio (em geral), tanto vestuário quanto alimentício; [...] Movimenta a economia local [...]; “Por ser beneficente, o Forró de Curvelo visa arrecadar fundos para as instituições da cidade e também fomentar a criação de empregos diretos e indiretos [...]; O principal objetivo do Forró é o aquecimento do comércio em geral e auxiliar as barracas beneficentes para que as entidades continuem seus trabalhos em prol da comunidade curvelana [...]; Festa maravilhosa, alegre, que enaltece a nossa cidade [...]; Importante para as atividades beneficentes [...]; O próprio nome se justifica (beneficência) [...]; Integração da sociedade como um todo [...]; Diversão, lazer, encontro de amigos e famílias, local de união [...]; Incentivo à cultura [...]; Movimenta o comércio local, diversão popular para todos os níveis culturais, encontro de pessoas, lucro para as entidades locais, histórias contadas por meio da decoração das barracas [...]; É uma época de festa que ajuda muito os comerciantes, pois faz com que o giro do dinheiro seja maior, trazendo muitas pessoas diferentes e com isso deixa a cidade mais alegre. Além das instituições serem favorecidas: APAE, Rotary, Asilo, etc [...]; O Forró contribui para o crescimento econômico da cidade, tanto no aspecto comercial, quanto no ramo de hotelaria, divulga a arte local (artesanato, música, culinária) e de talentos artísticos (decoração), projeta culturalmente a cidade para o Brasil, desenvolve o turismo, etc [...] (Entr. Com., Dados da pesquisa, 2022).

Acerca da gestão do Forró por parte da Prefeitura Municipal de Curvelo, 23 comerciantes veem como ótima, 16 como boa e 1 como sendo regular. Aqueles que a categorizaram como ótima e boa justificaram com elogios à organização, segurança, estímulo à cultura, ao entretenimento, dentre outros. Porém, o comerciante que

classificou a gestão do evento como regular justifica que, na sua percepção, a Praça Central do Brasil, local de realização do evento, deveria ser aberta, e não fechada.

Neste mesmo aspecto, acerca do planejamento e realização do evento, os comerciantes foram questionados sobre a percepção de eficiência da parceria firmada entre o poder público (Prefeitura Municipal), o setor privado e a comunidade local, para a organização do Forró Beneficente e, nesse ponto, todos responderam que há eficiência no planejamento e implementação do evento, já que a sua ocorrência há 40 anos com a superação das expectativas fala por si só. Entretanto, houve uma única sugestão, ora transcrita: *Poderia haver maior interação e planejamento (reunião, opiniões, sugestões, etc.)*. E, portanto, fruto dessas parcerias, o Forró de Curvelo teria completado a sua 40ª edição em 2020, se não fosse a pandemia da Covid-19. Assim, não há dúvida de que as estratégias de gestão e administração empenhadas no planejamento e implementação do evento têm sido eficazes no decorrer dessas décadas. Após dois anos interruptos, o Forró teve sua 40ª culminância em 2022.

Desse ponto, pertinente questionar: qual(is) poderia(m) ser o(s) ponto(s) forte(s), fator(es) de sucesso e longevidade do Forró Beneficente de Curvelo, realizado há mais de 40 anos no município? Questionados, 33 comerciantes acreditam que o “ponto alto” da festa está nas comidas típicas e na animação do evento e 34 comerciantes assinalaram que está na beleza das barracas e nos *shows*, de forma geral. Foram, ainda, descritos outros pontos fortes, por extenso:

A volta do curvelano ausente, amigos, parentes, a propaganda diversa [...]; O Forró Pirô [...]; Excelente administração e parceria de todos os envolvidos [...]; É uma festa totalmente gratuita [...]; Entrada gratuita e com segurança [...]; As barracas beneficentes [...]; Espaço bem amplo [...]; Atendimento ótimo [...]; Pela organização, beleza e animação [...].

Sequenciando, os comerciantes trazem percepções condizentes com a promoção do desenvolvimento da cidade, onde 39 consideram o Forró Beneficente enquanto uma festa que atrai muitos turistas para a cidade; 34 percebem a valorização do lado cultural local; 38 reenfazem as colaborações com as entidades beneficentes da cidade; e 39 o favorecimento das vendas no comércio e/ou a prestação de serviços. Alguns comerciantes deixaram de assinalar as opções disponibilizadas.

Embora a nova acepção de desenvolvimento local agregue os fatores cultural, social e ambiental às referidas concepções, o fator econômico é imprescindível e continua parte integrante para que o desenvolvimento seja, de fato, considerado endógeno. Dessa forma, os comerciantes foram convidados a divulgar a influência do Forró de Curvelo em relação à lucratividade dos estabelecimentos, onde todos destacaram que o evento é importante para a economia do empreendimento, com a exceção de um restaurante mais sofisticado, situado fora do entorno da festa.

A Tabela 3 ilustra o percentual descrito pelos referidos empreendimentos em relação ao aumento dos lucros no período de realização do Forró Beneficente de Curvelo, quando comparado com outros períodos do ano:

Tabela 3
Percentual estimado de aumento nos lucros dos comerciantes

Segmento do estabelecimento	Número de estabelecimentos	Percentual
Restaurante	01	0%
Supermercado	01	10%
Padaria, Pizzaria, Sapataria	03	20%
Loja de roupa, Salão, Restaurante	06	30 – 35%
Hotel, Sorveteria	02	40%
Confeitaria, Lanchonete, Padarias	05	50%
Hotel e Lanchonete	02	70%
Loja de roupas e calçados, Padaria, Barraca	03	80%
Salão de beleza	01	90%
Taxista	01	100%
Lanchonete, <i>Trailer</i> e Carrinho “ <i>Hot dog</i> ”	05	200%
---	30	Σ (soma)

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Além disso, houve explanações pertinentes, tais como: “*tem que virar a noite de tanto passageiro*”; “*lota o hotel*”; “ *muito lucro*”; e outras similares, proferidas por comerciantes/prestadores de serviços como mototaxista e ambulante, que não especificaram um percentual estimado. Porém, dois hotéis e uma loja de acessórios não responderam ao questionamento.

Complementando-se as demais premissas do desenvolvimento local, o questionamento subsequente contemplou arguição acerca da percepção contributiva do “Forró Benéfico” para o desenvolvimento local (desenvolvimento econômico e de qualidade de vida da população de Curvelo).

Neste passo, 37 respostas foram afirmativas, 02 negativas e 01 respondente se absteve, isto é, a parcela majoritária dos comerciantes percebem o desenvolvimento local explícito a partir da realização do evento e discorrem que as principais contribuições da festa popular circundam:

Desenvolvimento econômico/aumento de vendas (31 respondentes) [...]; Bom para as entidades beneficentes (17) [...]; Faz com que a população conheça melhor as entidades filantrópicas que cuidam dos cidadãos carentes (1) [...]; Lazer/diversão (16) [...]; Geração de empregos temporários (10) [...]; Turismo (03) [...]; Cultura (02) [...]; Divulgação de artista locais (01) [...]; Diversão gratuita (02) [...] (Entr. Com., Dados da pesquisa, 2022).

E, ao serem questionados sobre o “porquê” de o Forró Benéfico atrair tantas pessoas e destacar-se dentre outras festas realizadas na região de Curvelo-MG, os respondentes reenfatazaram diversos dos pontos fortes do evento, que agregam valor ao mesmo. Dentre os principais argumentos apresentados para esse potencial atrativo, destacaram-se:

Organização/ beleza e animação [...]; Boa localização e atendimento [...]; Boa localização da cidade, a consolidação da marca [...]; Melhor Forró [...]; Porque o pessoal gosta de festa boa [...]; A grandiosidade da festa, a tradição da mesma, o empenho na decoração das barracas, o período da festa (normalmente em período de

férias escolares), tudo contribui [...]; Shows bons e gratuitos, a receptividade do pessoal e a qualidade da festa [...]; A beleza, segurança na festa, boa comida, não falta bebida e o bom acolhimento do curvelano [...]; Shows com artistas famosos e comidas típicas [...]; A beleza das barracas, os shows, o número de pessoas, a tranquilidade de Curvelo, a arborização e o terreno plano da cidade [...]; O Forró é muito bom. Tudo atrativo: shows, estrutura, espaço [...]; Estrutura muito boa e com suporte para receber os convidados [...] Pelos shows, pela qualidade no atendimento das barracas, organização, cuidado na decoração. Realmente os organizadores se sobressaem na organização da festa [...]; Segurança, comodidade, conforto, ambiente com espaço [...]; (Entr. Com., Dados da pesquisa, 2022).

De modo geral, as respostas reforçam o aspecto da organização, beleza, animação, estrutura e *shows* bons e gratuitos. Nesse sentido, considerando-se que o evento atrai turistas de diversas regiões, os comerciantes foram arguidos acerca da percepção de um estímulo ao turismo sustentável por parte da Prefeitura Municipal, enquanto gestora do Forró Beneficente de Curvelo. Assim, 36 respondentes afirmaram que percebem o fomento ao turismo sustentável, porém, quatro deixaram de responder e alguns não explanaram justificativas à percepção. Dentre as principais percepções que justificaram a visão do estímulo à prática do turismo por parte da gestão do evento, os comerciantes questionados destacaram que: utilizam-se copos ecológicos, realizam-se limpeza periódica no ambiente, motivam o descarte adequado de resíduos, dentre outros.

No geral, as respostas permitiram constatar que a preocupação com a sustentabilidade tem sido rotineira, e não apenas durante a realização do evento. Considerando-se que o evento objeto deste estudo, o Forró Beneficente de Curvelo, realizado anualmente há mais de 40 anos, é uma festa popular de cunho social e caráter beneficente que, além disso, estimula a economia e valoriza as riquezas culturais locais, os respondentes foram questionados acerca de possíveis impactos aos lucros dos estabelecimentos, decorrentes da não realização do evento em função da pandemia do coronavírus, nos anos de 2020 e 2021. Logo, 32 afirmaram que houve impactos negativos à lucratividade, 02 afirmaram que houve impactos irreparáveis, 04 afirmaram que não houve impactos negativos (segmento de armazém, hotel, restaurante, artesanatos). Outros 02 não responderam. Vislumbra-se observar que, ao contrário do estimado, o segmento hoteleiro afirmou que o impacto nos lucros do empreendimento não foi significativo, já que, segundo os empreendedores desse segmento, os frequentadores do evento costumam fazer estadia em casas de família e parentes, aluguel ou, até mesmo, virem ao evento em caravanas (ônibus, carros, etc).

E, em caráter de *feedback*, margeando-se a explanação do empreendedor em relação às percepções sobre possíveis modificações para que o “Forró” contribua, ainda mais, com o desenvolvimento da cidade, percebeu-se que apenas 5 respondentes verificaram possibilidades de melhorias, que circundaram os seguintes aspectos: divulgação do comércio local, realização de *shows* com ritmos nordestinos (coerentes à proposta da festa, forró), maior interação entre a Prefeitura Municipal e o comércio local e estímulo à divulgação do evento. Já os demais 35 respondentes não perceberam necessidades de modificações, tecendo comentários como: *Não. Já que existe há 40 anos com sucesso, não precisa de modificação [...]; Não se mexe com*

time que está ganhando [...]; Não tem como mexer. Está ótimo [...]; Não há necessidade de modificação [...]; Não. Se a qualidade for mantida, está ótimo [...]

No que se refere a possíveis fatores negativos emergenciais de correção, de modo geral, todos acham que o Forró é muito organizado. Dos 40 participantes, somente 12 respondentes perceberam necessidades de correções, onde 08 destacam os banheiros (poderia haver maior número e conforto), 02 diz respeito a filas grandes, 01 acredita que alguns colegas comerciantes não deveriam aumentar tanto os preços na época do evento, principalmente no setor hoteleiro, pois podem prejudicar o turismo e 01 sugere apenas um guia para o turista, indicando os pontos turísticos da cidade, pois, segundo ela, há muitas solicitações de informações nos comércios de turistas querendo chegar em alguns pontos turísticos, principalmente, no Santuário de São Geraldo. E, por fim, correlacionando-se o Forró Beneficente de Curvelo com as demais festividades constantes no calendário da cidade de Curvelo, questionou-se qual é a mais importante em termos de lucros para os estabelecimentos comerciais participantes.

A Tabela 4 demonstra, através de um *ranking* estimado, em ordem crescente, os eventos/festas municipais por retorno econômico para os empreendimentos participantes dessa pesquisa:

Tabela 4

Ranking d e retorno econômico-financeiro dos eventos aos estabelecimentos

Evento	Posição do <i>Ranking</i>
Forró Beneficente de Curvelo	1º
Moto Show	2º
Oitava de São Geraldo	3º
Exposição Agropecuária	4º
Barraquinhas de Santo Antônio	5º

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Para a elaboração desse *Ranking*, considerou-se que 33 empreendimentos assinalaram o Forró Beneficente de Curvelo enquanto evento destaque para a lucratividade do comércio, 17 demarcaram o Moto Show, 15 respondentes a Oitava de São Geraldo, 10 destacaram a Exposição Agropecuária e, outros 3, as Barraquinhas de Santo Antônio. Foi interessante observar que, no espaço para resposta aberta, um empreendimento mencionou que “*todos os eventos realizados na Praça Central*” são importantes.

Alguns estabelecimentos marcaram mais de uma festa como importante em termos de lucros para seus estabelecimentos comerciais. Entretanto, uma surpresa interessante foi constatar que o Forró Beneficente não é a festa considerada mais relevante para a lucratividade no setor hoteleiro, exceto por um hotel que, por situar-se próximo ao local do evento, hospeda um número relativo de turistas. Já os demais hotéis/pousadas afirmaram que as festas que lotam os hotéis são Moto show, Exposição Agropecuária e Oitava de São Geraldo. Segundo eles, os turistas do Forró hospedam-se, em sua maioria, em casas de amigos ou de parentes e muitos vêm no chamado “bate e volta” (vêm em especiais e voltam no mesmo dia). Talvez isso possa ser justificado devido ao perfil mais jovem do público desse evento.

2.3.3.1 Forró Pirô, uma festa de iniciativa particular empreendida dentro do Forró Beneficente de Curvelo

Nessa mesma perspectiva de demonstrar as perspectivas e a função econômico-financeira do Forró Beneficente de Curvelo, realizado anualmente na cidade de Curvelo-MG há mais de 40 anos com sucesso, tem-se o Forró Pirô, uma festa de dimensões menores voltada ao público mais jovem que vem sendo realizada com a idealização, planejamento, implementação e organização de iniciativa particular do Sr. José Dionízio, popularmente e carinhosamente conhecido na região como “Tatá”.

O Forró Pirô traz consigo inúmeras atrações musicais de renome nacional, sendo característico pela animação e pelo entretenimento, bem como pela presença do público atraído de diversas regiões. Já esse evento é realizado no Parque de Exposições de Curvelo e tem caráter particular. A Figura 21 ilustra o passaporte da 22ª edição do Forró Pirô empreendida neste ano de 2022, com várias atrações artísticas, inclusive com *show* de renome nacional:



Figura 21 – Passaporte Forró Pirô 22ª Edição, 2022

Fonte: Sítio Forró Pirô (2022).

Assim, realizou-se uma entrevista presencial com o idealizador desse evento e foram coletadas maiores percepções acerca do Forró Pirô, da sua iniciativa, função e importância econômico-financeira e comercial, bem como das possíveis contribuições do mesmo e do Forró Beneficente de Curvelo, como um todo, para o desenvolvimento da cidade de Curvelo-MG.

O entrevistado, Sr. Carlos José Dionízio (Tatá), é um comerciante e também promotor do Forró Pirô. Na primeira pergunta, mencionou-se, ao entrevistado, sobre a ocorrência da 40ª edição do Forró Beneficente de Curvelo neste ano de 2022, evento de sucesso e longevidade desde 1981 que tem, como um grande atrativo para o público jovem, o Forró Pirô. Então, perguntou-se: Quando e por que surgiu a ideia de promover essa festa?

O Forro Pirô teve início em 1999. Percebeu-se que havia uma carência de entretenimento, após os shows que ocorriam na Praça, no Forró Beneficente, que nessa época ainda era na Praça Benedito Valadares. Sendo assim, a razão da criação dessa festa, foi oferecer algum entretenimento após os shows. A primeira edição do Forró Pirô foi realizada no Curvelo Clube, sede social, que se localiza na Praça Benedito Valadares. A abertura era prevista para após a meia-noite, mas o público

começava a chegar após 01:00 hora. Os locais onde ocorreram o Forró Pirô foram se alternando: Curvelo Clube, Restaurante Forno e Fogão (atualmente extinto), Praça de Esportes, um lote próximo à Praça Central e Exposição. É perceptível que o sucesso do Forró Pirô é resultado da grande dedicação e capacidade de administrar eventos que seu idealizador e promotor evidencia. É uma festa referência de animação. É um ponto já tradicional de encontro, principalmente dos jovens. O planejamento do Forró Pirô começa um ano antes da realização da próxima edição. Inclusive já se iniciaram as vendas de passaportes para o próximo (2023). Muitas pessoas preferem comprar de forma parcelada (Entr. Sr. José Dionízio).

Na sequência, o entrevistado foi questionado acerca do tempo de existência que o Forró Pirô completou neste ano de 2022. O respondente explanou que *O primeiro Forró Pirô foi em 1999 e neste ano seria a 24ª edição, mas devido à pandemia da COVID-19, não foi realizado nos anos de 2020 e 2021. Por isso, neste ano foi a 22ª edição.* (Entr. Sr. José Dionízio).

E, em relação à promoção do evento, Tatá explica: *Eu sou o único promotor desde o início.* Subsequentemente, compreendendo tratar-se de uma iniciativa particular, perguntou-se qual era o público estimado da festa nos últimos anos, e em relação ao atendimento das expectativas tangíveis aos lucros. Respectivamente, o entrevistado afirmou que *No início foi em torno de 1000 (mil) pessoas e, atualmente, estima-se um público de aproximadamente 6000 (seis mil) pessoas*, observando-se que o evento tem se desenvolvido no decorrer dos últimos anos e, em relação aos lucros, o respondente afirma que *“Sim, atende”* às expectativas. Tem-se, então, a constatação, conforme as explicações do idealizador do referido evento, acerca do seu planejamento e implementação eficazes, uma vez que o público atraído pelo mesmo tem assumido proporções maiores no decorrer dos anos e, além disso, viabilizado o empreendimento do evento em termos financeiros.

As respostas do entrevistado demonstram que as pessoas que frequentam o evento visam encontrar bons sentidos como alegria, diversão, prazer e o compartilhamento de boas experiências. A Figura 22 e 23 ilustram o evento Forró Pirô por meio de registros fotográficos provenientes dos próprios bastidores:



Figura 22 – Registro dos Bastidores do Forró Pirô 22ª Edição, 2022
Fonte: Sítio Forró Pirô (2022).



Figura 23 – Forró Pirô 22ª Edição, 2022

Fonte: Sítio Forró Pirô (2022).

Esse senso de pertencimento, alegria, entretenimento, lazer, troca de experiências, vivências, diversão e bons sentidos certamente são intrínsecos ao Forró Pirô, pelas explicações do idealizador e pelas observações dos registros fotográficos ora apresentados.

Além do exposto, questionou-se o entrevistado acerca dos benefícios do Forró Pirô para o desenvolvimento da cidade de Curvelo-MG, afinal, fala-se de desenvolvimento local. Nesse aspecto, o respondente destaca, ainda, que:

Resposta: Com toda certeza, são vários os benefícios, sendo os principais o turismo, geração de empregos e muita diversão. Exemplo disso é a quantidade de funcionários que são necessários para a realização de um evento desse porte. Neste ano foram necessários 50 seguranças, aproximadamente 20 cozinheiros(as), uns 25 funcionários para montagem, além de outros (Entr. Sr. José Dionízio, Dados da Pesquisa, 2022).

Já no questionamento subsequente, arguiu-se o entrevistado acerca da sua percepção em relação à gestão do Forró Beneficente de Curvelo pela Prefeitura Municipal de Curvelo, ao passo que o mesmo destacou como *ótima*, justificando tratar-se de *Evento muito bem planejado e pela estrutura*. E, perguntou-se também, se há parceria entre os organizadores do Forró Beneficente e do Forró Pirô ou são festas totalmente independentes. Assim, o idealizador do Forró Pirô destacou que: *Nas outras administrações anteriores, eu sempre fui convidado para participar das reuniões de planejamento com ideias, demonstração de apoio mútuo.*

E, convidado a acrescentar percepções relevantes, o Sr. José Dionizio discorreu um elogio à gestão implementadora e organizadora, explanando *que o Forró Beneficente é muito bem feito*. De forma geral, as explanações evidenciam que o Forró Beneficente de Curvelo cumpre com a sua função econômico-financeira que, além de arrecadar fundos para as atividades das entidades beneficentes participantes, gera estímulo para a economia local por meio do empreendedorismo turístico e cultural.

Falando-se, ainda, acerca da arrecadação de fundos para as entidades beneficentes participantes do evento, percebeu-se, que a participação dessas instituições via representação pela UNEFOC é imprescindível ao evento, objeto desse estudo. Apesar do porte que o evento alcançou, crescendo exponencialmente ao longo dos anos, o intuito e o objetivo inicial do Forró, de ser um evento beneficente, não mudou. Toda a infraestrutura montada, toda ornamentação, além do concurso das barracas possuem um objetivo único, ajudar as entidades beneficentes do município.

2.3.4 Forró Benéfico de Curvelo: perspectivas sociais e benéficas

A conceitualização de desenvolvimento endógeno é muito precisa ao defender que as suas dimensões foram ampliadas para a consideração de fatores distintos, que devem ser atendidos concomitantemente para que, de fato, o local seja considerado desenvolvido ou em processo de desenvolvimento. Tanto quanto esses conceitos e definições de desenvolvimento endógeno, o Forró Benéfico de Curvelo também é muito claro no seu cunho social, desde sua origem, já que o seu principal objetivo está na sua função social em relação às instituições beneficentes, isto é, utilizar-se da valorização da tradição, da cultura e outras potencialidades locais para gerar valor e renda que viabilizam o exercício e as ações sociais de diversas entidades beneficentes no município de Curvelo-MG. Considerando-se o exposto, aplicaram-se entrevistas a representantes de 7 das 8 instituições beneficentes participantes do Forró de Curvelo em 2022. Uma das instituições participantes não demonstrou interesse em participar dessa pesquisa.

A Tabela 5 relata cada uma dessas instituições, bem como as representações que participaram da entrevista:

Tabela 5

Identificação das Entidades Benéficas participantes do Forró de Curvelo 2022

Nº	Instituição	Entrevistado
01	Asilo da Velhice Desamparada de Curvelo	Frederico Lopes França – Coordenador Geral, com 16 anos de atuação na instituição
02	Centro Social Sopro de Vida	Maria Luzia Pereira Mariz – Tesoureira, tempo de atuação na instituição não informado
03	Lions Clube de Curvelo	José Geraldo Lima dos Santos – Presidente, 12 anos na instituição
04	Rotary Club de Curvelo	Leliane Fernandes de Freitas - Presidente, 04 anos na instituição
05	Rotary Club de Curvelo Bela Vista/ Centro Ed. E Cultural Viva Voz	Elizete Alves Matoso - Ex-Presidente, mais de 15 anos na instituição
06	Rotary Club de Curvelo Norte	Hugo G. Gonçalves - secretário, 04 anos de atuação na instituição)
07	UMAC – Associação Municipal das Associações Comunitárias de Curvelo	João Alves da Fonseca Filho – Colaborador, 30 anos de atuação na Instituição

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

E, a Tabela 6 descreve as principais atividades/projetos assistenciais desenvolvidos no município de Curvelo-MG, demonstrando a sua importância social:

Tabela 6
Identificação das atividades desenvolvidas pelas Entidades Beneficentes

Nº	Instituição	Atividades Desenvolvidas
01	Asilo da Velhice Desamparada de Curvelo	<i>Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. A natureza do acolhimento pode ser provisória ou excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares por razões diversas.</i>
02	Centro Social Sopro de Vida	<i>Projetos Infantis – Creche</i>
03	Lions Clube de Curvelo	<i>Doações a instituições filantrópicas e ações em organizações públicas</i>
04	Rotary Club de Curvelo	<i>Assistência a estudantes, doação de fraldas e cestas básicas</i>
05	Rotary Club de Curvelo Bela Vista/ Centro Ed. e Cultural Viva Voz	<i>Atendimento à comunidade surda e outros</i>
06	Rotary Club de Curvelo Norte	<i>Atendimento a pessoas carentes em geral</i>
07	Associação Municipal das Associações Comunitárias de Curvelo	<i>Apoio a 55 associações na zona urbana e rural de Curvelo-MG, doação de alimentos e medicamentos.</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Verifica-se, então, que as atividades assistenciais desenvolvidas pelas entidades beneficentes que participam do Forró de Curvelo são cruciais à sociedade local, principalmente aos mais fragilizados. É certo que a arrecadação permissível por intermédio do evento perfaz diferencial para cada uma dessas instituições.

Nessas entrevistas, cada instituição foi questionada acerca do período de participação no referido evento, bem como sobre a forma em que essa participação acontece na prática. Assim, verificou-se que o Asilo da Velhice Desamparada de Curvelo participa do Forró Beneficente de Curvelo há 30 anos; o Centro Social Sopro de Vida há 15 anos; o Lions Clube de Curvelo, desde sua criação (em 2022 completou 40 participações, isto é, há 40 anos); o Rotary Club de Curvelo já participa há 37 anos; o Rotary Club de Curvelo Bela Vista/ Centro Ed. e Cultural Viva Voz há 18 anos; o Rotary Club de Curvelo Norte há 24 anos e a UMAC – Associação Municipal das Associações Comunitárias de Curvelo há 20 anos.

Já quanto à forma de participação efetiva, atualmente, foram unânimes em destacar a intermediação da UNEFOC, que os representa nas tomadas de decisões.

E, nesse panorama discursivo, duas instituições esclareceram:

A Prefeitura é gestora, mas as entidades, incluindo o Lions, criaram a UNEFOC, que nos representa nas decisões que podem afetar o bom desenvolvimento da festa [...]; e “do evento em si, não. A instituição faz o planejamento de como a barraca será decorada e a estratégia de vendas, envolvendo várias pessoas.

Em linhas gerais, percebe-se que, através da representatividade da UNEFOC, as entidades beneficentes são representadas nas tramitações referentes à organização, isto é, planejamento e implementação do Forró Beneficente de Curvelo. Afinal, as decisões em relação ao desenvolvimento local não são exclusivas do poder público

e da elite econômica, mas deve envolver todas as partes interessadas e suas representações.

Essas entidades beneficentes também foram questionadas acerca das contribuições efetivas do Forró Benéfico de Curvelo para as atividades assistenciais desenvolvidas por cada uma delas e, nesse aspecto, transcreveram-se as respostas, tais como aduzidas pelas representações nos questionamentos realizados:

O evento *Forro* é uma forma de as Entidades poderem angariar recurso financeiro para auxiliar nas despesas diárias e dar continuidade para subsidiar a assistência ao Idoso para assegurar a eles uma vida digna [...]; A divulgação de nosso trabalho e nos ajuda também na parte financeira [...]; O Forró é essencialmente contributivo para Lions, pois é onde a entidade consegue um maior aporte financeiro para realizar suas atividades na comunidade, embora num esforço desproporcional com a valor arrecadado [...]; É o nosso principal recurso financeiro na assistência a projetos, escolas, asilo, hospitais, etc. [...]; Os recursos auferidos com os dias de trabalho no Forró permitem que o Rotary possa, ao longo do ano, planejar as suas atividades pedagógicas e de assistência aos surdos [...]; Geração de renda para custeio dos projetos [...]; A contribuição é muito importante, pois os recursos angariados ajudam na manutenção da entidade e possibilitam a realização das atividades assistenciais” (Entr. Entidades Benéficas, Dados da pesquisa, 2022).

Já ao serem perguntados acerca da motivação dos membros institucionais em participarem do Forró Benéfico de Curvelo, anualmente, as entidades assistenciais foram unânimes ao afirmar pela motivação dos envolvidos, destacando a cumplicidade, a parceria e o caráter voluntário nas ações que têm impacto social muito positivo. E, quando questionados acerca da relação de parceria entre a Prefeitura Municipal, principal gestora do Forró Benéfico de Curvelo, e as referidas entidades beneficentes, também houve unanimidade nas respostas, destacando a existência de uma parceria sólida, com respeito e solidarismo.

Destacaram-se, ainda, incentivos da Prefeitura Municipal de Curvelo para que as instituições participem do evento, tais como: premiações nos concursos de decoração, incentivos para compras de materiais, concessão de espaço, montagem de barracas, custeio de ornamentação e a própria estrutura geral do evento.

Sabendo-se que o Forró Benéfico de Curvelo teve origem no ano de 1981 com o intuito de colaborar com atividades assistenciais, questionou-se as entidades beneficentes em relação às dimensões crescentes que o evento vem assumindo nos últimos anos, atraindo um número de participantes cada vez maior. Os respondentes reforçaram fatores como: hospitalidade, carisma, acolhimento, atrações diversas, pontos fortes como os *shows* artísticos e a tradição identitária do evento, que se tornou um marco na região central de Minas Gerais. Os respondentes acreditam que: *O Forró é um evento que vai se tornando conhecido em todo o Estado de Minas Gerais e fora dele. O mineiro, especialmente o curvelano, recebe muito bem as pessoas. Além disso, o forró é um evento ou uma dança, que “está no sangue” do mineiro.*

E reênfatizam que *é um evento tradicional, a organização, a beleza e atendimento das barracas com suas comidas típicas, segurança, programação com shows de renome nacional, são ingredientes que atraem tantas pessoas.* E, portanto, afirmam que o

evento favorece o desenvolvimento do turismo e do empreendedorismo turístico no município.

Ainda nessa percepção do Forró Beneficente de Curvelo enquanto festividade popular destaque na região central de Minas Gerais, os respondentes foram arguidos acerca dos fatores e/ou pontos fortes do evento que trazem, ao mesmo, a razão para ser considerado como sendo o maior Forró do estado. Em concordância com as explanações dos comerciários, perceberam-se diversas justificativas que interligam aspectos que remetem à organização da festa, tais como:

A organização e o alto investimento que com o passar dos anos foi feito [...]; As comidas típicas e as atrações musicais [...]; A grandiosidade do evento, sempre com bons shows e o caráter caritativo da festa, endossado pelas entidades beneficentes que o criaram em parceria com a Prefeitura [...]; Decoração das barracas, hospitalidade do povo curvelano, destaque para os costumes e tradições locais, segurança com apoio integral da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil. [...]; Uns pontos principais: organização da festa e o objetivo/finalidade social. Esses dois pontos elevam a autoestima de quem organiza e de quem participa (entidades). Muito amor e dedicação [...]; A estrutura, organização e o caráter beneficente se destacam entre todas as festas da região [...] (Entr. Entidades Beneficentes, Dados da pesquisa, 2022).

Outros destaques pertinentes, enquanto pontos fortes, mencionados pelos respondentes foram: os *shows*, a beleza das barracas e a culinária, a tradição da festa e a promoção dos encontros entre amigos, os *shows* de renome nacional.

E, além disso, dentre esses pontos altos e, provavelmente, que asseguram a longevidade e o sucesso do evento, foi pertinente averiguar se os representantes das entidades beneficentes percebem a preocupação, por parte da organização gestora, em relação à preservação das tradições culturais das festas juninas no evento.

Esse questionamento tem a sua importância fundamentada, uma vez que a origem do evento, em 1981, partiu da realização de uma festa junina com a finalidade de levantar fundos para atividades sociais.

Considerando-se o exposto, os respondentes corroboram ao destacar que o principal objetivo do Forró Beneficente de Curvelo é

Manter a tradição junina, às vezes, com temas variados como, por exemplo, cuidados com o meio ambiente e outros, mas sempre entrelaçando festa junina como alicerce da festa” e que a “decoreação possui pré-requisitos com os vínculos regionais. Existe de fato uma necessidade de mostrar o forró para a comunidade. Muitos desconhecem esse aspecto cultural que envolve a festa.

As Figuras 24 e 25 ilustram a decoração realizada pelas entidades beneficentes, que retratam a busca da gestão do Forró Beneficente de Curvelo no que se refere à preservação da cultura e tradição no evento:



Figura 24 – Decoração de Barracas no Forró Beneficente de Curvelo, 2022
Fonte: Click Curvelo (2022).



Figura 25 – Decoração de Barracas no Forró Beneficente de Curvelo, 2022
Fonte: Click Curvelo (2022).

No entanto, além dos aspectos econômicos, sociais e culturais, tem-se a importância da conservação ambiental para o desenvolvimento do local e, nesse entendimento, os representantes das organizações beneficentes foram arguidos, até mesmo para confirmar ou conflitar percepções anteriores, em relação à preocupação da gestão do evento tangível à promoção de um turismo sustentável, demonstrando preocupação com as questões ambientais, emergentes na contemporaneidade. E, por unanimidade, afirmaram pela percepção de preocupação com a sustentabilidade por

parte da Prefeitura Municipal, destacando ações como: “*proibição de copos descartáveis, estímulo de recicláveis e da coleta seletiva, limpeza periódica, outros*”.

Já em relação aos possíveis apontamentos no que se refere aos aspectos da infraestrutura do município de Curvelo-MG que pudessem caracterizar comprometimento à realização do evento, o único destaque referiu-se a “*problemas com estacionamento*”. No mais, a estrutura e a infraestrutura foram elogiadas. E, referente aos impactos provenientes da não realização do Forró Beneficente de Curvelo nos anos de 2020 e 2021 em razão da pandemia do coronavírus para as atividades das instituições, todos os representantes destacaram os impactos financeiros na arrecadação, ocasionando ainda maior vulnerabilidade social aos assistenciados.

Ao serem arguidos sobre a contribuição do evento para o desenvolvimento local (desenvolvimento econômico e de qualidade de vida da população), os respondentes explanaram acerca do crescimento econômico, na melhoria das condições de vida da população a partir das atividades empreendidas pelas entidades, da geração de emprego, da valorização cultural, dentre outros. Todavia, quando foram questionados sobre possibilidades de melhorias na organização do Forró para que contribua mais para as atividades assistenciais das referidas instituições, em linhas gerais, sugeriram pelo maior suporte/apoio financeiro. Dos 7 respondentes, 3 manifestaram que inexistem pontos específicos passíveis de melhorias emergentes. E, finalizando-se esse condensado de transcrição interpretativa das entrevistas realizadas com as entidades beneficentes, abriu-se margem para que os respondentes acrescessem percepções relevantes. E, dentre essas, destaca-se a seguinte:

Primeiro, parabenizar pelo tema escolhido para essa dissertação. Maravilhoso! Parabéns! Segundo, precisamos divulgar mais o aspecto cultural do Forró. Inclusive, quando elaboramos uma decoração para a barraca, existe um estudo profundo sobre o tema e a correlação com o vínculo cultural regional. O aspecto social é bastante claro, mas o cultural ainda deixa a desejar.” (Entr. Entidades Beneficentes, Dados da pesquisa, 2022).

Entretanto, subentende-se que limitar o aspecto sociocultural evidente no evento é relativamente complexo, já que a cultura pode definir o modo como um grupo de pessoas vive, já que ao habitarem um território comum, partilham ideias, necessidades, linguagens e respostas às interações.

Então, a partir dos diálogos possíveis entre as partes interessadas, considera-se que o Forró Beneficente de Curvelo vem, desde 1981, com êxito, demonstrando uma importante influência para o desenvolvimento da cidade de Curvelo, localizada na região central do estado de Minas Gerais.

3 CONSIDERAÇÕES GERENCIAIS

Em termos de contribuições gerenciais, os resultados da pesquisa confirmam que o Forró Beneficente de Curvelo conta com uma gestão eficiente da Prefeitura Municipal. A parceria existente entre os envolvidos na organização da festa tem funcionado satisfatoriamente ao longo de quarenta anos, alcançando os objetivos pretendidos.

Além disso, o evento conta com o apoio da população, comprovado pela resposta positiva de todos os participantes da pesquisa.

De modo geral, a realização do Forró Benéfico de Curvelo destaca a relevância desse evento para o desenvolvimento local. Com mais de 40 anos de existência, consolidou-se como uma festa popular de grande importância regional, integrando o calendário anual de Curvelo-MG. Caracterizado por seus simbolismos únicos, tornou-se um patrimônio cultural imaterial e um marco identitário na região central de Minas Gerais. O evento possui um caráter benéfico, fundamental para angariar fundos destinados à manutenção das atividades das organizações assistenciais participantes. Além disso, promove o turismo, o entretenimento e a valorização dos aspectos culturais e das potencialidades locais, especialmente das tradições juninas e julinas.

Esse evento tornou-se um símbolo de pertencimento, um ambiente de interação festiva e um eixo de negociações culturais. Seu sucesso e longevidade são evidências de sua importância cultural e social, comprovadas pelos registros documentais e depoimentos dos entrevistados. O evento ultrapassa os limites municipais, ganhando reconhecimento regional e nacional. Sua popularidade deve-se a diversos fatores intrínsecos, como manifestações culturais, ambiente festivo, oferta de produtos e serviços, e crenças e valores culturais da região. A interação entre pessoas e comunidades, sem distinções étnicas ou raciais, promove o desenvolvimento local e enriquece o evento.

A valorização das riquezas e potencialidades locais, geração de renda, viabilização econômica, promoção de uma sociedade igualitária e conservação dos recursos naturais são premissas fundamentais do Forró. Esse evento promove o empreendedorismo cultural, valorizando as riquezas da região e incentivando o turismo sustentável com caráter social.

A Prefeitura Municipal de Curvelo, por meio da Secretaria de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, é a principal responsável pela gestão do Forró Benéfico de Curvelo. O planejamento e a implementação começam com antecedência para garantir que todos os detalhes sejam devidamente trabalhados. A secretaria conta com a colaboração das entidades benéficas participantes e da UNEFOC, que desempenham um papel essencial na consolidação do evento. As parcerias são fundamentais para o sucesso do Forró de Curvelo, um evento de cunho social e benéfico que promove o desenvolvimento local, estimulando o empreendedorismo turístico-cultural. A valorização das potências locais parceiras é crucial para o desenvolvimento do evento. Bem como contribui para o crescimento econômico, equidade social, valorização cultural e conservação das riquezas ambientais. Comerciantes, entidades benéficas, gestores públicos e empreendedores confirmam essa percepção. A festa valoriza a cultura e tradição regional, estimula atividades comerciais e o empreendedorismo turístico-cultural.

Esse evento promove lazer, entretenimento, valorização patrimonial, geração de renda e movimentação da cadeia de produção e serviços, atraindo turistas. O empreendedorismo cultural e as festas populares também contemplam inovação e

criatividade, influenciando as redes econômicas locais. Eventos como o Forró Beneficente de Curvelo têm recebido atenção mundial, buscando formas criativas para viabilização do desenvolvimento. A correlação entre festa, cultura e economia justifica a realização de festas populares.

A gestão e a inovação são essenciais para a economia criativa, sendo determinantes para o sucesso do evento. O êxito alcançado ao longo dos anos depende do planejamento, implementação e organização eficazes, além das parcerias entre as partes interessadas. O desenvolvimento é um fenômeno complexo, envolvendo múltiplos esforços de diferentes atores em busca de crescimento. A gestão eficiente, adaptada ao contexto do Forró Beneficente de Curvelo, é essencial para a promoção do desenvolvimento local. A gestão possibilita a coordenação e integração de recursos, por meio de atividades de planejamento, organização, direção, controle e otimização dos processos.

Os indicadores de desenvolvimento de Curvelo na última década mostram contribuições crescentes para a economia regional, estadual e federal, resultado das parcerias entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade. Uma gestão inovadora é fundamental para alcançar eficazmente os objetivos traçados, utilizando os recursos disponíveis em um contexto de constantes mudanças. Sem administração e gestão estratégica, o sucesso e a longevidade do Forró Beneficente de Curvelo não seriam possíveis.

Técnicas de gestão e administração eficazes garantem que o evento continue crescendo e atraindo mais turistas. A atuação de todos os envolvidos é imprescindível para o planejamento, implementação e organização do evento, representados pela Prefeitura Municipal de Curvelo, UNEFOC e a Secretaria Municipal de Cultura, Desporto Lazer e Turismo. O apoio de servidores, como a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e servidores da saúde, é vital, mesmo sem relatos de grandes ocorrências. A realização do Forró Beneficente de Curvelo exemplifica a importância das parcerias para alcançar objetivos comuns. Diversos fatores contribuem para a acumulação de capital e desenvolvimento, como inovação, conhecimento, infraestrutura urbana e instituições adequadas. A administração pública eficaz, parcerias privadas e a participação da comunidade local são decisivas para a promoção do desenvolvimento local.

Silva e Miguez (2014) explicam que a prática festiva popular enaltece as riquezas da cidade e a expressão da identidade cultural coletiva. Além disso, a mediação do poder público é necessária para salvaguardar as práticas culturais e artísticas dessas festas populares. A valorização das singularidades culturais da região e a função da gestão no processo são essenciais, destacando a importância da aliança entre as partes interessadas para o desenvolvimento local.

Os principais focos da cultura, segundo Oliveira (2006) e Santos, Carniello e Murade (2013), são a formação identitária de uma comunidade, a distinção de um território e a criação de valor. O segmento dos comerciantes é uma parte interessada na realização do Forró Beneficente de Curvelo, correlacionando projetos de transformação social decorrentes de atividades culturais, econômicas, políticas e sociais.

O desenvolvimento local, conforme Buarque (2006), promove dinamismo econômico, melhoria na qualidade de vida, organização social em nível local de forma consistente e sustentável. Resulta da mobilização das energias na sociedade, explorando suas capacidades e potencialidades específicas. A união de forças entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade com fins comuns é crucial, beneficiando mutuamente todas as partes interessadas.

Uma das importantes transições no conceito de desenvolvimento local refere-se à inserção da perspectiva social, que, em conjunto com a conservação ambiental, a viabilidade econômica e a valoração cultural das riquezas locais, configura o desenvolvimento. A festa popular está ligada à construção de uma identidade cultural, demarcando tradições, inferindo costumes, simbolismos, musicalidades e representações artísticas do local. Além disso a cultura pode ser herdada e adquirida pelo contato com outros grupos, relacionando-se à história das relações sociais. O Forró Beneficente de Curvelo gera renda, empregos diretos e indiretos, estimulando a circulação monetária. O caráter beneficente arrecada renda para as atividades assistenciais das entidades participantes. O evento valoriza a cultura e se preocupa com a conservação dos recursos naturais locais, fundamental para o desenvolvimento da localidade.

Os resultados do Forró para as partes interessadas são efetivos e positivos, coerentes com as premissas do desenvolvimento endógeno. O evento promove o empreendedorismo turístico e cultural, estimula a economia, tem caráter beneficente e social, e valoriza as riquezas culturais e ambientais locais.

Tem-se, então, em caráter de considerações gerenciais uma contribuição significativa para a área da gestão e da administração, pública e privada, no que se refere à realização de festas populares e eventos culturais com intuito beneficente, como é o caso do Forró Beneficente de Curvelo.

REFERÊNCIAS

- Buarque, S. C. (2006). Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. (4a ed.). Rio de Janeiro: Garamond.
- Oliveira S., L. P. (2006). Turismo e Desenvolvimento Sustentável: o caso de Vila do Abraão. (Tese de Mestrado em Administração. Fundação Getúlio Vargas - FGV, Rio de Janeiro, RJ, Brasil). Recuperado de: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/4043/Dissertacao-Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Santos, M. J., Carniello, M. F., & Murade, J. F. G. (2013). Relações entre cultura popular, capital social e desenvolvimento sustentável no município de São Luiz do Paraitinga. *Redes*, 18(1), 8-20. DOI: <https://doi.org/10.17058/redes.v18i1.1685>
- Silva, A. L., & Miguez, P. (2014). Cultura, Festa e Cidade: Tecendo Relações. *Observatório da Diversidade Cultural*, 1(1), 19-27.